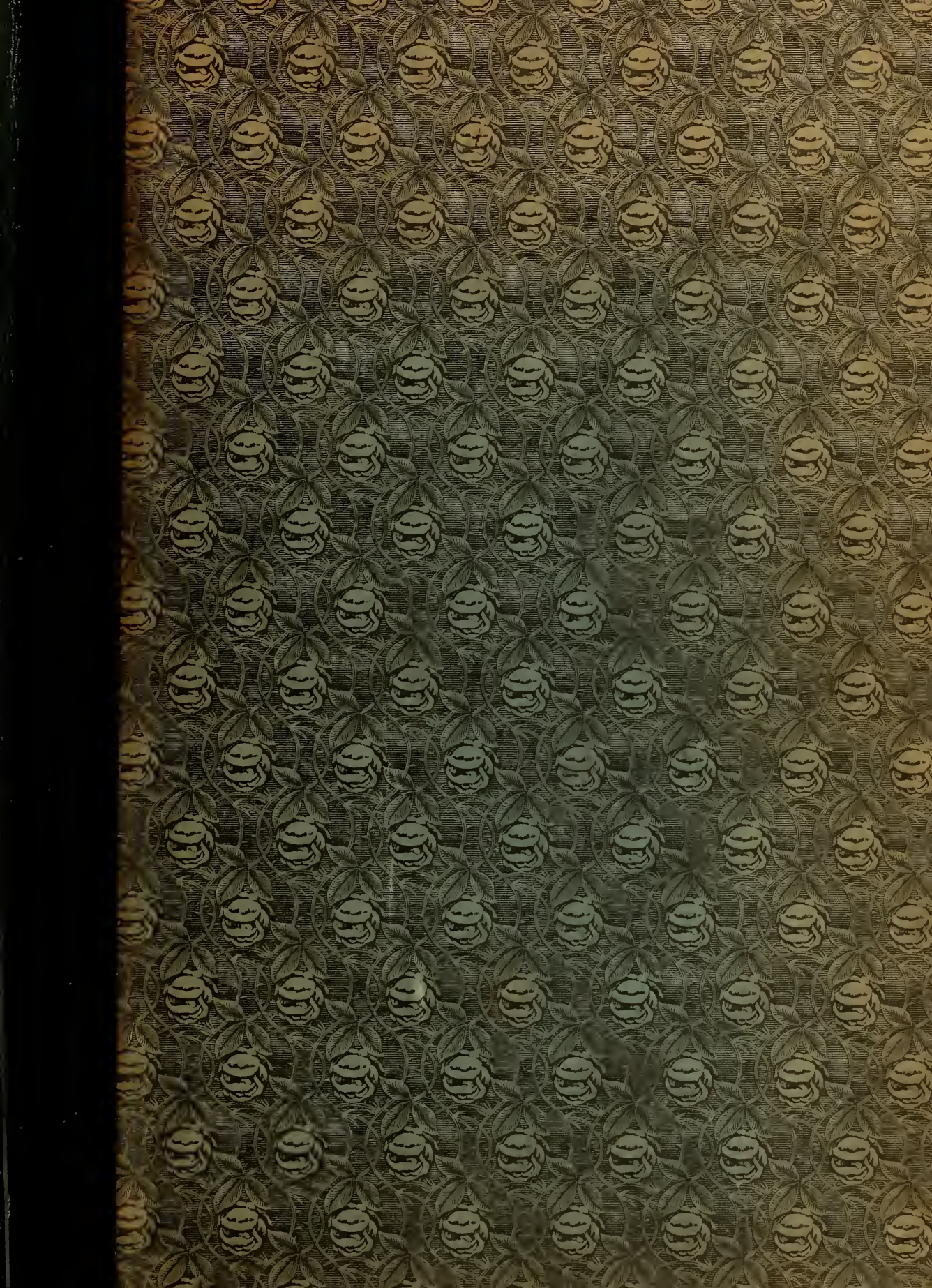




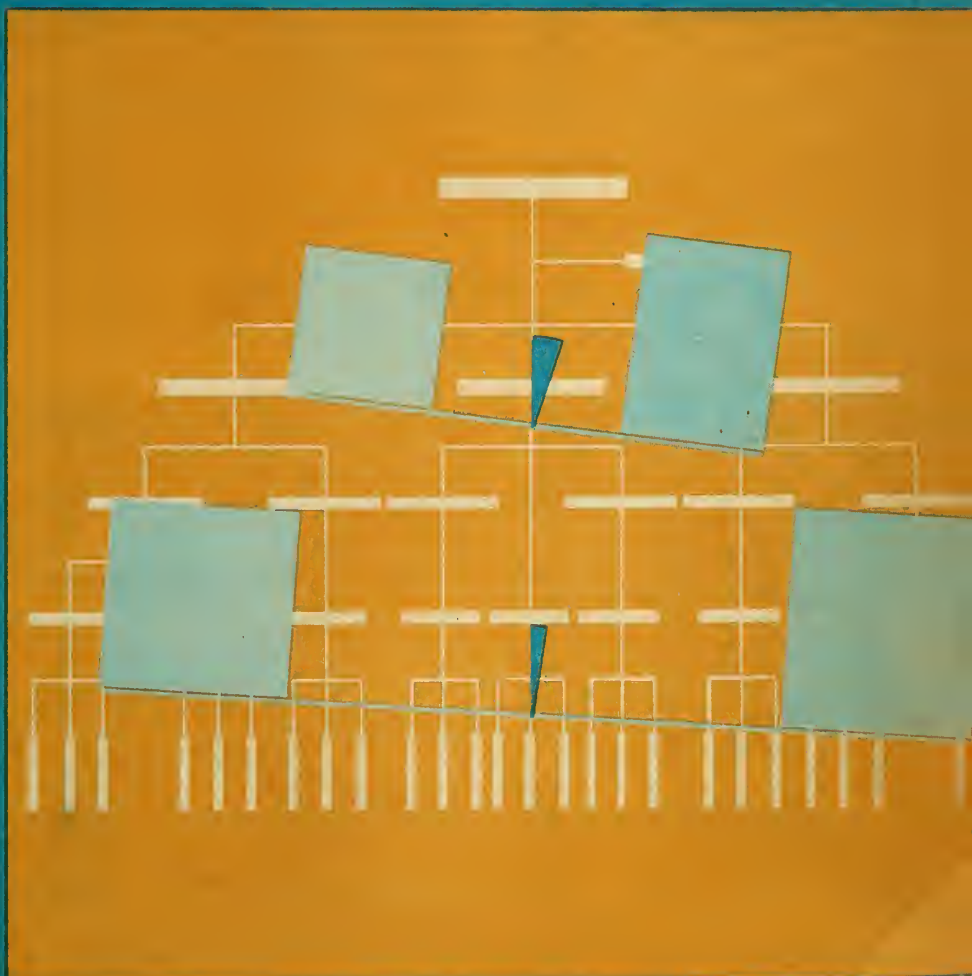






# RFFSA

## RELATÓRIO ANUAL 1964



RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.



**unidades de operação**

**ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ - ESTRADA DE FERRO BRAGANÇA - ESTRADA DE FERRO SÃO LUIS-TERESINA - RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE - RÊDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE - VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO - ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA - ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL - VIAÇÃO FÉRREA CENTRO-OESTE - ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ - ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL - RÊDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA - ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA - ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA - VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL**

# RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.

## ÍNDICE

|                                                                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO .....                                                      | 1  |
| Síntese da situação encontrada .....                                  | 2  |
| Programa administrativo .....                                         | 3  |
| ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS                                            |    |
| Transportes realizados .....                                          | 5  |
| Métodos de operação. ....                                             | 5  |
| Reorganização administrativa .....                                    | 6  |
| Comercialização dos transportes .....                                 | 6  |
| Programa de reaparelhamento .....                                     | 7  |
| Remodelação dos transportes ferroviários suburbanos do Rio de Janeiro | 9  |
| Administração do pessoal .....                                        | 10 |
| Subsidiárias .....                                                    | 11 |
| Síntese das providências tomadas .....                                | 12 |
| RESULTADOS DO EXERCÍCIO                                               |    |
| Situação patrimonial .....                                            | 15 |
| Fundos e reservas .....                                               | 15 |
| Financiamentos .....                                                  | 15 |
| Resultados do exercício ferroviário .....                             | 16 |
| Resultados da gestão .....                                            | 16 |
| Execução financeira .....                                             | 17 |
| Investimentos .....                                                   | 17 |
| Aumento de capital .....                                              | 17 |
| Síntese dos resultados comparados com exercícios anteriores ..        | 18 |
| PROGRAMA E PERSPECTIVAS PARA 1965 .....                               | 21 |
| QUADROS ESTATÍSTICOS .....                                            | 23 |
| QUADROS FINANCEIROS .....                                             | 45 |
| PARECERES .....                                                       | 59 |



# relatório da diretoria

## exercício de 1964

senhores acionistas,

A Diretoria da RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., atendendo aos preceitos legais, vem apresentar-lhes o RELATÓRIO das suas realizações no exercício administrativo de 1964.

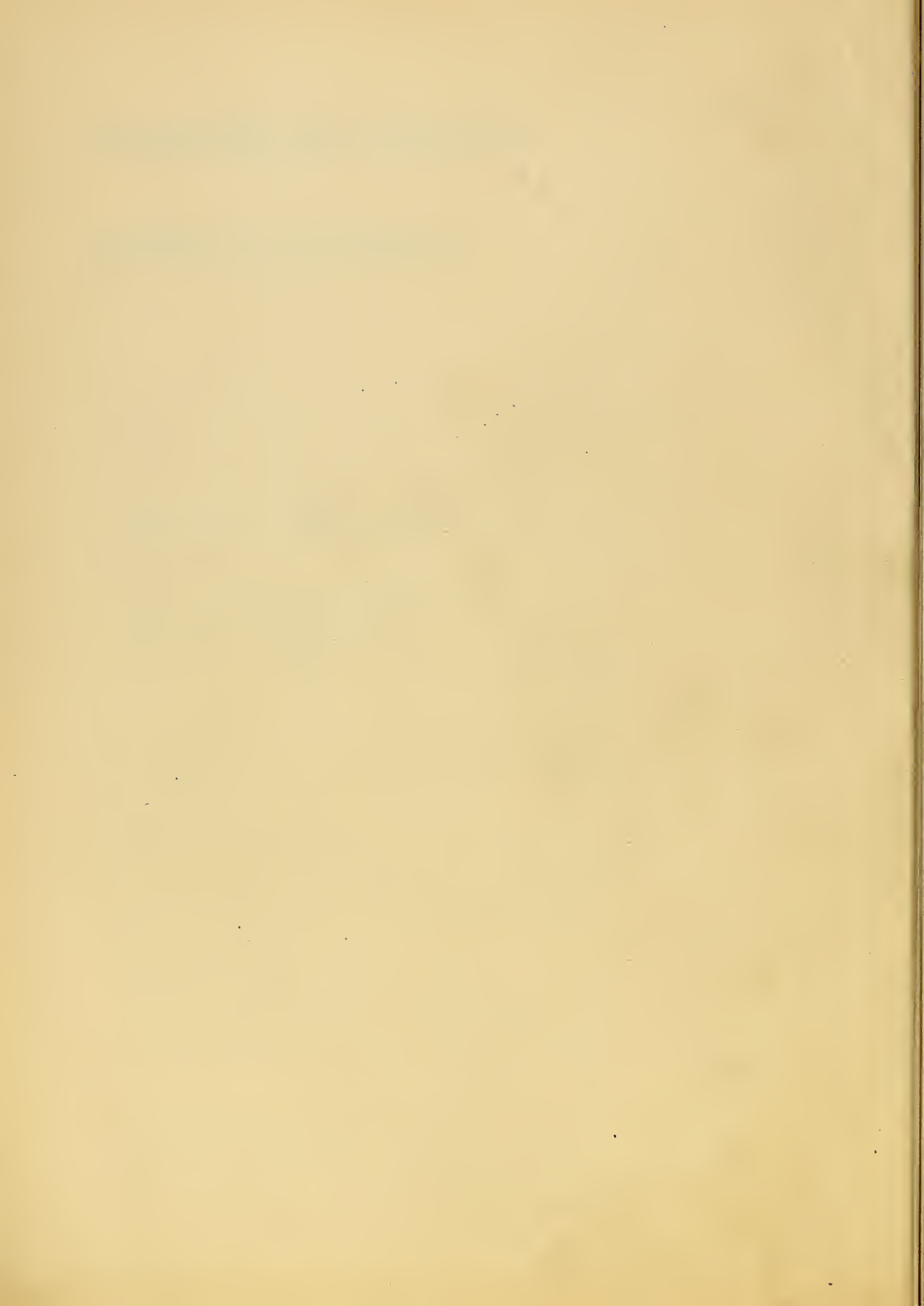
O documento, desenvolvendo as teses gerais que orientaram as atividades da Empresa no período - como, de costume, cuidam os relatos dessa natureza - procura realçar, também, aqueles aspectos que merecem relevo especial, dentro dos conceitos atuais e em função da maior importância de determinados fatos em exame.

Os fenômenos em causa, assim tratados tendem a estabelecer um paralelismo lógico entre o registro e o fato, pretendendo possibilitar, dessa forma, um tipo de interpretação mais útil ao julgamento dos rumos a que a Empresa está sendo conduzida.

Dentro dessa ordem de raciocínio, e sempre que configurada a utilidade real do procedimento, cuida-se de estabelecer uma relação mais íntima entre causa e efeito, de modo a ensejar uma comparação mais objetiva dos resultados do período, com vistas aos padrões vigentes e em função retrospectiva daqueles outros que, anteriormente, tão contróvertidos e desconcertantes resultados produziram.

Assim, a apresentação que ora se consuma, pretende propiciar aos interessados, segundo o melhor desejo da Diretoria da Empresa, um perfeito conhecimento da política administrativa por ela posta em prática, bem como da correspondente relação econômico-financeira que se encontra expressa no Balanço Geral e demais demonstrativos legais submetidos aos Senhores Acionistas.

Neste ensejo, cumpre à Diretoria o dever de reafirmar os seus melhores propósitos de consolidar e aperfeiçoar os seus métodos e processos de trabalho, objetivando uma evolução mais notável no exercício em curso e garantindo, assim, participação mais eficiente do Sistema RFFSA na conjuntura econômica do País.





As atividades da Empresa foram marcadas, no primeiro trimestre do exercício, pela natural subordinação ao quadro então dominante, onde a ação de uma política administrativa heterodoxa, posteriormente identificada como contrária ao legítimo interesse social, insistia em estimular um processo que, de modo algum, se ajustava aos padrões econômicos desejáveis.

Imposta por influência superior irrecorrível, referida subordinação teve concentrados os seus efeitos ao término daquele trimestre inicial, quando a mais sombria das perspectivas atingiu a Empresa, inteiramente envolvida pelo crescimento do custo dos componentes da sua despesa, muito além dos limites máximos aceitáveis.

De fato, aquela primeira fase registrava, ao seu fim, a marca evidente de uma conjuntura já então deformada e onde se evidenciava o completo desajustamento dos balanços gestoriais da Empresa, onerados por um sem número de compromissos adicionais, decorrentes de política de salários cada vez menos adequada e da corrida inflacionária em vigor, de tão indesejada influência nos custos do material e da mão-de-obra de terceiros.

Ao mesmo tempo, e em decorrência de fenômeno análogo, verificava-se notável redução da capacidade de investir, em virtude dos sucessivos e crescentes reajustamentos dos preços das obras contratadas. Nesse caso, onerados que eram os valores inicialmente orçados para os diversos investimentos de interesse econômico, enquanto se mantinham estáticos os recursos destinados a essa finalidade, consumava-se de imediato a necessidade da redução dos quantitativos físicos projetados, com reais prejuízos para o programa de expansão que os negócios reclamavam.

Operadas as transformações de ordem política e social, que marcavam o início do segundo trimestre do exercício, produziram elas as correspondentes alterações da ordem econômica vigente, ensejando criteriosa revisão dos processos administrativos em curso, com reflexos positivos na economia particular da Empresa.

Assim, superada a fase de transição decorrente da readaptação desse processo, por força da implantação de novos critérios, diametralmente opostos aos anteriormente adotados, procedeu-se à necessária retomada dos métodos mais apropriados, de forma a garantir a condução dos destinos da Empresa pelas vias mais coerentes com a sua posição no novo panorama econômico do País.

Superadas, assim, aquelas dificuldades, graças às providências adotadas no período de Intervenção a que esteve sujeita, pôde a Empresa voltar à integral utilização do esquema diretor previsto em seus estatutos sociais, com a eleição e posse da nova Diretoria.

Aquelas providências de natureza mais imediata e de características menos formais, postas em execução na fase transitória, permitiram a descontinuidade no curso remanescente da ação administrativa, de início referida. Obteve-se, daí, a alteração radical daquela perspectiva existente ao término do primeiro trimestre e que estava levando a Empresa, a passos certos, para os imprevisíveis caminhos da deterioração econômica.

Procurou, de início, a alta Administração, assumir o efetivo comando administrativo e econômico da RFFSA, já que muitas de suas Unidades de Operação, estimuladas pelas próprias autoridades governamentais, ultrapassando os limites de ação a que deveriam condicionar seus atos, agiam como verdadeiras unidades autônomas, comprometendo os programas econômico-financeiros e a própria hierarquia administrativa.

Constituída a Diretoria, cuidou ela de fazer prevalecer e aperfeiçoar as medidas reparadoras então implantadas. Cuidou, mais, de estabelecer um programa que lhe possibilitasse, de futuro e em curto prazo, utilizar as diretrizes mais recomendáveis, segundo a evidente necessidade de recuperação econômica e administrativa.

Tal programa, ainda que formulado em bases não definitivas, visa a expurgar, do processo administrativo vigente, aquelas tendências heterodoxas que o caracterizavam; a esse critério corresponde, simultaneamente, a adoção de tendências outras, integradas no espírito renovador que impõe seguir.

Apesar de fundamentado nas regras atuais do planejamento especializado, firmou-se o referido programa naquele conceito clássico de que a administração só será eficiente se apoiada nos três elementos fundamentais: pessoal, material e recursos financeiros.

### **síntese da situação encontrada**

- Deficiência no controle econômico-administrativo, relativamente às Unidades de Operação e Empresas subsidiárias, resultante da anormal situação então dominante no País.

- Distorções na política salarial da Empresa, estimulando, de forma extremamente grave, a quebra da hierarquia.

- Acôrdos firmados com excessos de liberalidade, relativamente a tabelas salariais, gratificações, adicionais e pagamento de serviços extraordinários.

- Paralisação do tráfego, sob qualquer pretexto, até nas Estradas onde predominam os servidores públicos da União cedidos à RFFSA, comprometendo as atividades fundamentais dos grandes centros urbanos, indústrias de base e o transporte dos produtos de exportação.

- Tarifas subvencionando todo o tipo de transporte, inclusive o do minério de ferro para exportação.

- Compromissos financeiros encontrados para com Instituto de Previdência, credores diversos e amortização de financiamentos de origem externa, da ordem de Cr\$ 40 bilhões.

- Deficit em expectativa, em março de 1964, de Cr\$ 443 bilhões (1,230 bilhões diários), diante da despesa total, da ordem de Cr\$ 542 bilhões, ainda que outras liberalidades não fossem praticadas, e da receita de Cr\$ 98 bilhões, mesmo que levadas a efeito algumas correções tarifárias (improváveis, em face da timidez então dominante, nesse particular).

### programa administrativo

Após emergir dos efeitos anômalos da política administrativa que durou até o primeiro trimestre do exercício, como antagônica aos reais objetivos econômicos da RFFSA, a Diretoria firmou o propósito de alicerçar suas diretrizes em programa que visasse precìpuamente a conter o deficit da Empresa.

Equacionados os problemas considerados vitais à sua realidade, para consecução imediata de resultados práticos àquele fim, considerado essencial e improtelável, coube à Diretoria especificar medidas que resultassem em elevação da receita e, ao mesmo tempo, em decréscimo de despesas.

Mercê da melhoria dos métodos operacionais, logrou-se conseguir aumento no índice de densidade de tráfego.

Promoveu-se uma eficaz política de comercialização do tráfego, procurando-se obter a rentabilidade máxima compatível com o mercado de concorrência, que é característica da indústria do transporte; destarte, logrou-se apreciável aproximação ao almejado objetivo da realidade tarifária.

O programa de reaparelhamento foi conduzido, tendo em vista expandir a capacidade de transporte e a qualidade do serviço, de maneira a incrementar a densidade de tráfego. Adotaram-se tarifas mais compensadoras, inclusive no que tange aos transportes ferroviários suburbanos.

Foi iniciada a reorganização administrativa da Empresa, tanto no que concerne à estrutura orgânica da Administração Central, quanto ao reagrupamento de suas Unidades de Operação. O rezoneamento das Unidades de Operação visa a melhorar as atividades operacionais e administrativas, propiciando, ainda, a eliminação de onerosos e completos escalões de direção em Estradas de expressão pouco significativa.

Foi enfrentada realísticamente a árdua tarefa da administração do pessoal, em consonância com os imperativos do momento, mediante o estabelecimento de equânime política salarial, de planificação de regime jurídico para os servidores e da adoção de medidas para adequada solução e treinamento do pessoal. Os problemas de assistência social foram equacionados e implementados sem cunho paternalista, mas em autênticos termos distributivos, evitando, assim, aquele sentido caritativo e comiseratório que avilta a assistência ao trabalhador pela idéia da espórtula.

Merece destaque especial a compreensão demonstrada por todos os ferroviários para o esforço que deles foi solicitado nesta fase de recuperação e reerguimento da Empresa e do País.

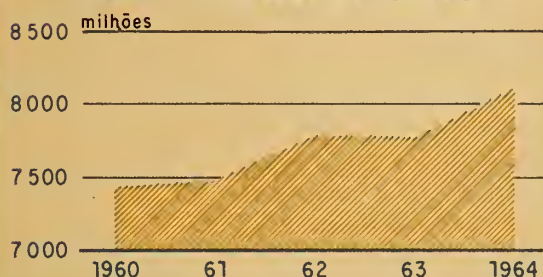


## ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

### transportes realizados

Houve acréscimo anual no trabalho de transporte realizado (tonelagem-quilômetro), apesar de um primeiro trimestre altamente prejudicado pelas interrupções, paralizações e indisciplina, não obstante, ainda, a supressão do tráfego em 2 441 quilômetros de linhas férreas que apresentavam características nitidamente antieconômicas. Em consequência, a densidade de tráfego do sistema ferroviário federal cresceu em termos absolutos e relativos, no ano de 1964.

#### t km ÚTIL DE MERCADORIAS

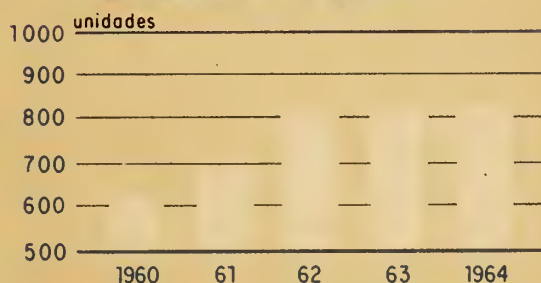


### métodos de operação

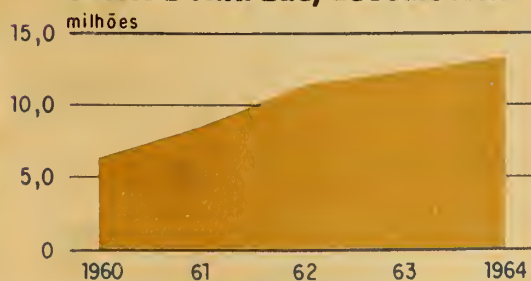
A intensa dieselização verificada nos últimos anos produziu os efeitos esperados de sensível melhoria na operação ferroviária, com aumento da lotação dos trens, cumprimento mais exato dos horários e diminuição do tempo de transporte das expedições despachadas.

Em matéria de tração, a Empresa esforçou-se e conseguiu melhorar a utilização e, conseqüentemente, a produtividade de suas locomotivas, em geral.

#### LOC. DIESEL EM TRÁFEGO



#### UNID. DE TRÁFEGO/LOCOMOTIVA



Procurou-se melhorar o aproveitamento da capacidade de carga dos veículos, bem como acelerar seu encaminhamento e diminuir o tempo perdido nas operações terminais de carga, descarga e baldeação.

A extensão de linhas em tráfego foi de 26 519 km, dos quais 1 748 de bitola larga e 24 498 de bitola métrica.

## reorganização administrativa

Ante a enorme importância e a complexidade dos assuntos de pessoal, foi criada a Assistência Geral do Pessoal, órgão diretamente subordinado à Presidência.

Em vista, ainda, da necessidade de centralizar a atuação dos trabalhos de planejamento, que estavam dispersos pelos diversos órgãos da Empresa, criou-se a Assistência Geral de Planejamento.

Prosseguindo na política de reagrupamento das linhas férreas, de maneira a melhor atender à sua operação, foram efetuadas as seguintes incorporações: da E.F. Central do Piauí à Rêde de Viação Cearense; das Estradas de Ferro Nazaré e Ilhéus à Viação Férrea Federal Leste Brasileiro; da E.F. Bahia e Minas e da E.F. Goiás à Rêde Mineira de Viação, passando este sistema resultante a ser denominado Viação Férrea Centro-Oeste.

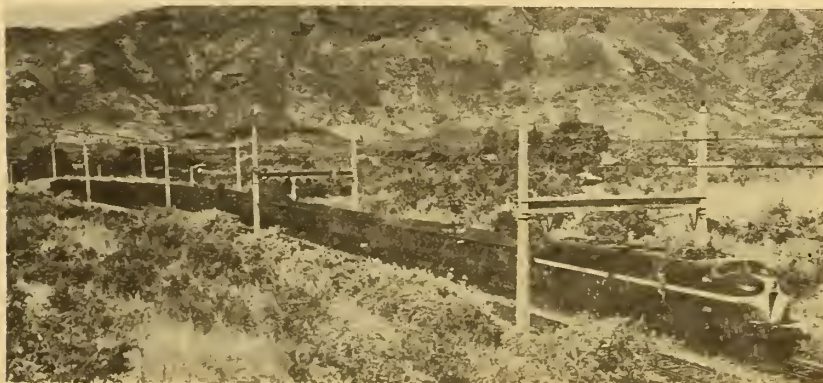
À Rêde Ferroviária do Nordeste foram incorporadas as Estradas de Ferro Mossoró-Souza e Sampaio Correia.

Tôdas as incorporações verificadas produziram sensível economia, inclusive reduzindo os custos administrativos em Estradas de pequena expressão.

A Empresa pretende continuar o rezoneamento de suas Unidades de Operação, reagrupando-as em grandes Regionais, como etapas preparatórias para a organização de sociedades subsidiárias, tal como prevê a Lei nº 3 115, de 1957.

## comercialização dos transportes

A partir de 20 de junho, entrou em vigor o novo plano tarifário das Estradas do sistema da Rêde Ferroviária, elaborado de acordo com a melhor técnica moderna.



Este novo plano acabou com a pluralidade de preços de transporte entre as Unidades de Operação da Empresa. Eliminou, assim, a discriminação territorial entre as zonas das diversas Estradas, bem como liquidou com a rotina perniciosa da multiplicidade de zeros tarifários, até então existentes, e simplificou, ainda, enormemente a aplicação das tarifas pela uniformização de instruções e critérios. Reformularam-se, em termos mais justos, os fretes dos transportes de minério de ferro e de cimento.

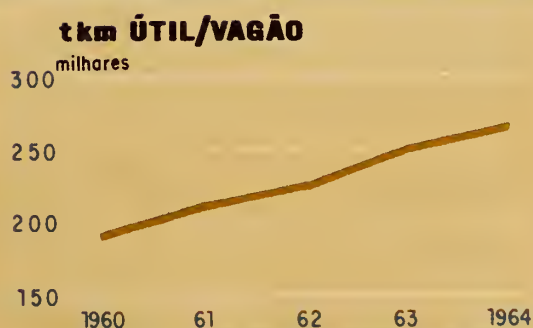
A tarifação de subúrbios nas diversas Estradas mereceu atenção especial, com a finalidade de, numa primeira etapa, corrigir parte da distorção crônica da verdade tarifária que vinha de há muito gravando a economia ferroviária.

Desenvolveu-se, no ano, intensa política de fomento e recuperação de transportes, mediante ajustes e convênios.

### programa de reaparelhamento

Foram substanciais os investimentos feitos no reaparelhamento ferroviário.

Dentre eles, avultam os seguintes: substituição de trilhos ao longo de 1 170 km de linha, instalação de 11 usinas para tratamento de dormentes, remodelação de traçado e alargamento de bitola em vários trechos.



Entraram em tráfego mais 56 locomotivas Diesel-elétricas e foram ultimadas as obras das oficinas de manutenção de Bauru, Diretor Pestana e São Francisco.

O parque de material rodante foi reforçado com a aquisição de 350 vagões de bitola estreita, 100 de bitola larga e com a recuperação de cerca de 500 vagões e carros.

Prosseguiu-se, também, com os trabalhos de padronização de freios, substituindo-se, em 1 525 veículos, os freios a vácuo pelo sistema a ar comprimido.

Intensificaram-se as obras da ligação ferroviária Ambaí-Campos Elíseos que se destina a escoar a produção da Refinaria de Duque de Caxias, através de linha de bitola mista.

Na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, prosseguiram as obras das Variantes Agulhas Negras-Herval, Santa



da maior importância, está sendo realizada entre Propriá e Colégio e proporcionará a ligação da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro com a Rede Ferroviária do Nordeste, vale dizer a ligação ferroviária norte-sul do País. Espera-se que, no correr do segundo semestre de 1965, já conte a RFFSA com êsse grande melhoramento.

### remodelação dos transportes ferroviários suburbanos do rio de janeiro

Intensas foram as atividades desenvolvidas nesses trabalhos, a cargo de uma Comissão especializada, completamente reestruturada de forma a poder melhor desempenhar a importante incumbência a seu cargo.

Dentre as obras realizadas, destaca-se o conjunto destinado ao lançamento de mais duas linhas na Central do Brasil, compreendendo: viaduto de 90 metros de extensão na Rua Figueira de Melo e elevado de 310 metros de extensão entre a Rua Figueira de Melo e o rio Trapicheiro; alargamento da faixa e preparo do leito, para o lançamento de duas linhas de bitola larga na E.F. Leopoldina, entre Triagem e Caxias; nova estação de Pedro Ernesto (Olaria) e aumento das plataformas de Ramos, Bonsucesso e Manguinhos; várias passagens superiores para pedestres e cerca de 11 quilômetros de muros para vedação da faixa das linhas férreas.



Na via permanente, foi realizada completa remodelação, numa extensão de cerca de 125 quilômetros, nos trechos compreendidos entre D. Pedro e Deodoro, Deodoro e Santa Cruz, Deodoro e Japeri e Francisco Sá e Belford Roxo.

Na E.F. Leopoldina, nos trechos em que a bitola foi alargada, os trilhos de 37 kg/m foram substituídos por trilhos de 57 kg/m.

Acelerou-se a fabricação dos 100 trens-unidades (300 carros) encomendados à indústria nacional, estando prevista para junho de 1965 a entrega das primeiras unidades e para princípios de 1967 a conclusão total da encomenda. Ao mesmo tempo, passou a Central do Brasil a contar com mais 30 trens elétricos, reparados e modernizados.

Foi ativamente atacada a eletrificação das linhas suburbanas da E.F. Leopoldina, esperando-se para julho de 1965 a conclusão do trecho Triagem-Penha Circular, primeira etapa do programa.

### administração do pessoal

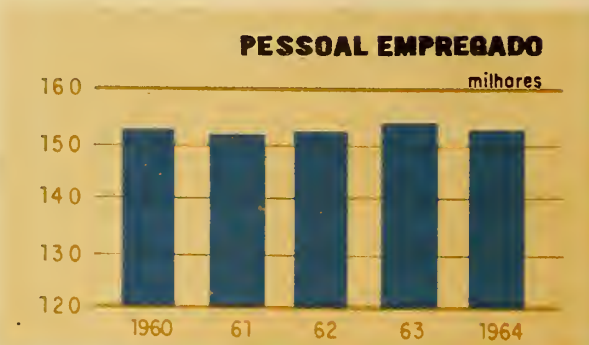
As atividades exercidas no campo da administração de pessoal foram das mais árduas, principalmente no que se refere à política salarial.

A situação apresentava-se extremamente grave a 31 de março de 1964. A partir de então, medidas enérgicas possibilitaram minorar as distorções na remuneração do pessoal. A Lei nº 4 345, de 26 de junho de 1964, consolidou as providências tomadas e determinou outras de caráter corretivo.

A aplicação do citado diploma legal, no alusivo às tabelas de vencimentos, acarretaria, no entanto, redução na remuneração de grande parte do pessoal ferroviário, motivo pelo qual, para obviar a situação, a Empresa sugeriu novo instrumento legal, conforme anteprojeto que submeteu à consideração das autoridades governamentais, do qual resultou a Lei nº 4 564, de 11 de dezembro de 1964. Puderam, como decorrência, ser reorganizadas as tabelas salariais, de conformidade com as diretrizes traçadas pela Administração, atendendo-se, dentro do possível, aos anseios dos seus servidores.

Acha-se em elaboração um Plano Geral de Remuneração, com vistas à uniformização da terminologia funcional e à padronização de vencimentos, nêle devendo-se consolidar o critério legal de zoneamento salarial.

Para coordenar, orientar e desenvolver as atividades compreendidas no âmbito dos serviços sociais, inclusive as relativas à higiene e segurança do trabalho, foi criado o Departamento de Assistência ao Ferroviário, cuja atuação se vem desenvolvendo de modo plenamente satisfatório, permitindo aplicar novos princípios de técnica assistencial.



Dentro da política adotada para preparo, aperfeiçoamento e readaptação da mão-de-obra, foi realizada a I Reunião Extraordinária de Coordenadores de Treinamento das diversas Unidades de Operação da RFFSA. Aprovaram-se as programações anuais para diversas Ferrovias, desenvolvendo as demais o treinamento de seu pessoal através de planos isolados. Consolidando a base financeira do treinamento, a RFFSA assinou novo acordo com o SENAI, reformulando o anterior. Passou, outrossim, a participar, como firma instituidora, da Fundação para Incremento da Administração e Gerência, objetivando ampliar o campo de aperfeiçoamento do pessoal de direção e chefia.

Em diversas Unidades de Operação deu-se continuidade aos trabalhos de seleção, iniciados em 1963, particularmente no que se refere a exames psicotécnicos do pessoal vinculado à segurança do tráfego. Em outras Unidades, como EFCB e EFL, o mesmo pessoal foi submetido a exames em organizações especializadas, com o fim de se manterem mais seguras as condições de trabalho. No mesmo campo de seleção, exames foram realizados na RFN, EFN, EFSJ, VFFLB, RVPSC, EFNOB e VFCO, para acesso ou recrutamento.

O aumento da produtividade técnica foi substancial, em decorrência da política de diminuição do pessoal empregado e de desenvolvimento dos transportes seguida pela Empresa. O resultado, cumpre assinalar, foi obtido, a despeito de sérios percalços, inclusive o de manter a RFFSA mais de 10 000 empregados em condições de aposentadoria, não obstante os esforços dispendidos no sentido de ver ultimados os respectivos processos.

### subsidiárias

**AGEF** — Essa subsidiária, no exercício de 1964, desenvolveu grande atividade no campo da exploração dos seus armazéns e silos, muito contribuindo para a regularização e escoamento da produção das regiões servidas pelas ferrovias da RFFSA.



Durante o ano de 1964, a AGEF construiu, em São Paulo, mais dois armazéns, com área de 3 270 m<sup>2</sup>, e no Paraná, cinco casas para fiéis, com o fim de melhorar as condições de vigilância dos depósitos. Procedeu, ainda, à aquisição de terrenos em Colorado e Jaguapita e ao recebimento de outro, em Ibiporã, doado pela municipalidade local.

A reavaliação do ativo da Empresa elevou seu capital social para um bilhão novecentos e oitenta mil cruzeiros, absorvida parte dos lucros em suspenso de exercícios anteriores.

Constitui medida de relevo a criação de um órgão próprio para suprimento direto de derivados de petróleo à RFFSA, com indiscutíveis vantagens de redução de custo.

**URBANIZADORA** — Já no seu segundo ano de existência, a Urbanizadora Ferroviária S.A., outra Empresa filiada à RFFSA, tem em andamento, em fase de conclusão, o estudo sistemático do problema da casa própria dos ferroviários.

Dentre suas atividades, cumpre destacar a regularização de propriedades invadidas, como a da Ilha da Conceição; a construção do edifício-sede da RFFSA, que lhe poupará verbas consideráveis atualmente dispendidas com aluguéis; a alienação de terrenos remanescentes de ramais antieconômicos extintos, bem como o aproveitamento das estações compreendidas nesses mesmos ramais.

Nos relatórios apresentados por suas respectivas Diretorias, melhor são conhecidos os resultados alcançados.

### **síntese das providências tomadas**

- Aplicada a Lei nº 4 345, de 1964, com as distorções salariais já assinaladas, agravar-se-ia a situação do pessoal a serviço da Empresa, com redução nos salários de 70% dos servidores e aumento, apenas, nos salários dos 30% restantes.

- Conseguiu-se novo instrumento legal (Lei nº 4 564, de dezembro de 1964) com efeitos retroagindo a junho de 1964, através do qual se adotou sistemática justa e exequível, restabelecendo-se, ainda, o critério legal de zoneamento das diversas Ferrovias, segundo suas peculiaridades geo-econômicas, na fixação das tabelas de remuneração.

### **RESULTADOS FINANCEIROS-AGEF**

milhões de Cr\$



● Promoveram-se correções sensíveis e paulatinas, nos valores das tarifas vigorantes no 1º trimestre de 1964, alcançando-se índices capazes de incrementar a receita industrial, sem perturbar a economia dos tradicionais usuários.

● Observou-se, rigorosamente, a política de supressão do empreguismo, sem criar desemprego no setor ferroviário, procurando-se conter os quadros de pessoal em suas justas proporções, inclusive através das aposentadorias.

● Aumento sensível da produtividade foi alcançado, em ambiente de compreensão e disciplina, por parte dos ferroviários, contribuindo para a reabilitação do conceito da RFFSA perante os usuários.

● Finalmente, obteve-se aumento significativo na tonelagem-quilômetro da carga geral transportada, não obstante os fatores que, durante o 1º trimestre, tanto comprometeram a boa ordem dos serviços, e a supresão de 2 441 quilômetros de linhas e ramais antieconômicos.







## RESULTADOS DO EXERCÍCIO

### situação patrimonial

O balanço do Ativo e Passivo apresentou, em 31 de dezembro de 1964, os seguintes totais em Cr\$ 1 000: Estradas incorporadas, 832 869 756; Estradas administradas, 47 366 946.

### fundos e reservas

Destacam-se dos fundos e reservas, creditados durante o exercício, as provisões destinadas ao "aumento de capital" e os outros "fundos de reserva" para atender a finalidades específicas.

#### a) Fundos e reservas para aumento de capital:

Foram creditados, no exercício, à conta de fundos, as arrecadações seguintes em Cr\$ 1 000:

|                                                                      |            |
|----------------------------------------------------------------------|------------|
| - Cota de 10% do imposto único de combustíveis e lubrificantes ..... | 23 070 647 |
| - Taxa de melhoramentos .....                                        | 6 393 928  |

Encontra-se registrada, à conta de reservas diversas, para efeito de aumento de capital, a importância de 105 018 milhões de cruzeiros, correspondente ao saldo credor apresentado pela conta "lucros e perdas", em 31-XII-1964.

#### b) Fundos e reservas diversas:

Além dos fundos e reservas para aumento de capital, a Empresa creditou, durante o exercício, o seguinte em Cr\$ 1 000:

|                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| - Fundo p/ atender ao convênio com o SENAI .....                | 1 428 702 |
| - Fundo de depreciações - bens destinados aos transportes ..... | 6 439 936 |
| - Outros fundos .....                                           | 1 479 708 |

### financiamentos

Para a realização do programa de reaparelhamento das Unidades de Operação, a RFFSA utilizou, até o exer

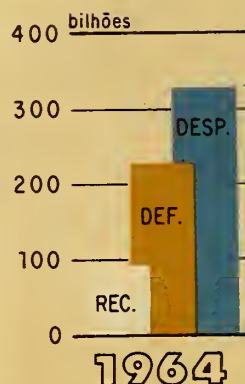
cício de 1964, inclusive, os seguintes valores: Financiamento (US\$ 1 000): concedidos, 213 753; entregues, 207 086. A mortização: (US\$ 1 000), 25 114; (Cr\$ 1 000), 16 231 668. Juros Pagos: (US\$ 1 000), 21 067; (Cr\$ 1 000), 11 560 100.

## resultados do exercício ferroviário

Os resultados do exercício ferroviário, que se relacionam exclusivamente com as contas destinadas a apurar os fenômenos financeiros relativos à "operação ferroviária", podem ser assim resumidos:

| ESPECIFICAÇÃO                  | EXERCÍCIO FERROVIÁRIO (CR\$ 1000) |                        |                        |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------|------------------------|
|                                | RECEITA                           | DESPESA                | DEFICIT                |
| Estradas incorporadas ....     | 83 385 497                        | 288 968 759            | 205 583 262            |
| Estradas administradas ... (1) | 8 342 193 (2)                     | 34 578 213 (3)         | 26 236 020             |
| Administração Central ....     | -                                 | 2 626 006              | 2 626 006              |
| <b>TOTAL GERAL .....</b>       | <b>(1) 91 727 690</b>             | <b>(2) 326 172 978</b> | <b>(3) 234 445 288</b> |

(1) Inclusive 104 030 milhares de cruzeiros relativos à EFI e EFN. (2) Inclusive 1 957 792 milhares de cruzeiros relativos à EFI e EFN. (3) Inclusive 1 853 762 milhares de cruzeiros relativos à EFI e EFN.



## resultados da gestão

A gestão do exercício, abrangendo os elementos do exercício ferroviário e os do grupo independente do exercício ferroviário, apresentou os seguintes resultados finais:

| ESPECIFICAÇÃO                        | RESULTADOS (CR\$ 1000) |                        |                    |
|--------------------------------------|------------------------|------------------------|--------------------|
|                                      | ESTRADAS INCORPORADAS  | ESTRADAS ADMINISTRADAS | TOTAL              |
| RECEITA .....                        | 99 527 221             | 8 595 722              | 108 122 943        |
| Do Exercício Ferroviário .....       | 83 385 497             | 8 342 193              | 91 727 690         |
| Indep. do Exerc. Ferroviário ...     | 16 141 724             | 253 529                | 16 395 253         |
| DESPESA .....                        | 314 202 275            | 35 332 912             | 349 535 187        |
| Do Exercício Ferroviário .....       | 291 594 765            | 34 578 213             | 326 172 978        |
| Indep. do Exerc. Ferroviário ...     | 22 607 510             | 754 699                | 23 362 209         |
| <b>DEFICIT DO EXERC. FERROVIÁRIO</b> | <b>208 209 268</b>     | <b>26 236 020</b>      | <b>234 445 288</b> |
| <b>GESTÃO .....</b>                  | <b>214 675 054</b>     | <b>26 737 190</b>      | <b>241 412 244</b> |

## execução financeira

Os recursos para execução financeira do exercício alcançaram ao total, em Cr\$ 1 000, de 322 085 004, consideradas apenas as operações centralizadas, realizadas pela Administração Central.

Esse total pode ser decomposto, segundo os recursos recebidos, do seguinte modo: (em Cr\$ 1 000) disponibilidades iniciais, 10 945 176; subvenções e auxílios, 286 005 194 e outros recursos, 25 134 634. Segundo os recursos fornecidos, o mesmo total discrimina-se de acordo com as seguintes principais parcelas: às Unidades de Operação, 287 421 521; na Administração Central, 28 514 870 e, em disponibilidades, 6 148 613.

## investimentos

No exercício dispendeu-se, em investimentos, a cifra de 44,9 bilhões de cruzeiros.

A política de investimentos adotada no ano de 1964, de concentrar os recursos em obras que produzissem significativos aumentos de rentabilidade, com conseqüente redução nos custos da operação ferroviária, determinou que fôssem intensificadas as obras de remodelação da via permanente, prosseguimento dos serviços nas variantes, reforma e ampliação de pátios.

Por outro lado, não foi descuidado o reequipamento de material rodante, melhoria do serviço de sinalização e comunicação, visando ao atendimento da demanda de transporte, nas diversas Unidades do Sistema.

Ainda nas obras de remodelação e unificação dos Subúrbios do Rio de Janeiro, foram aplicados recursos substanciais, dada a relevância social que assume o transporte ferroviário naquela área.

## aumento de capital

A Assembléia Geral, realizada em 29 de dezembro de 1964, aprovou o aumento de Cr\$ 59 346 897 628 (cincoenta e nove bilhões, trezentos e quarenta e seis milhões, oitocentos e noventa e sete mil, seiscentos e vinte e oito cruzeiros) no Capital da Empresa, mediante a incorporação de recursos provenientes das seguintes fontes: cotas do Imposto de Consumo sobre combustíveis e lubrificantes, resíduos de 1962, Taxa de Melhoramentos e Eletrificação, saldo da Conta

de Lucros e Perdas e variações patrimoniais positivas. Esse aumento de capital provém dos resultados relativos ao exercício social de 1963.

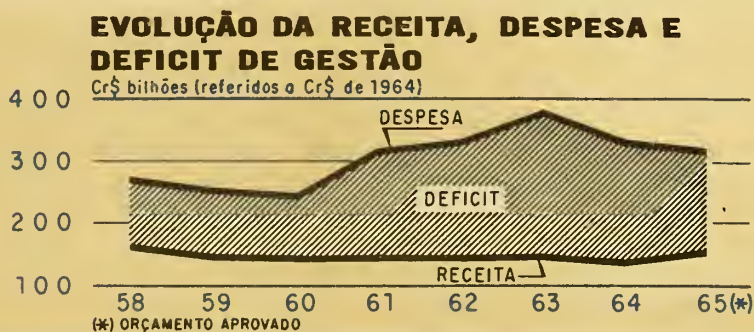
Com o aumento aprovado, o Capital Social da RFFSA passará a Cr\$ 170 893 360 000 (cento e setenta bilhões, oitocentos e noventa e três milhões, trezentos e sessenta mil cruzeiros), divididos em 151 818 235 ações ordinárias, pertencentes à União, e 19 075 125, pertencentes aos Estados e Municípios, todas do valor nominal de Cr\$ 1 000 cada uma, nominativas e integralizadas.

### síntese dos resultados comparados com exercícios anteriores

#### EVOLUÇÃO DA RECEITA, DESPESA E DEFICIT DE GESTÃO PELOS BALANÇOS GERAIS A PARTIR DO 1º ANO DE RESULTADOS INTEGRAIS - 1958/64

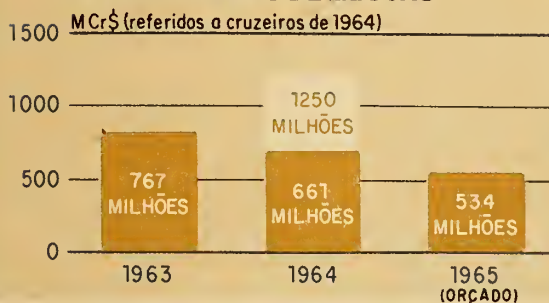
| ANOS | RECEITA                                                 |    | DESPESA                                                 |     | DEFICIT                                         |     | ÍNDICE<br>GERAL DE<br>PREÇOS | DEFICIT<br>EM MOEDA<br>DE 1964<br>(bilhões de<br>cruzeiros) | COEF. DE<br>EXPLO-<br>RAÇÃO<br>(B/A) |
|------|---------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------|-----|-------------------------------------------------|-----|------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
|      | VALORES<br>NOMINAIS<br>(bilhões de<br>cruzeiros)<br>(A) | %  | VALORES<br>NOMINAIS<br>(bilhões de<br>cruzeiros)<br>(B) | %   | DEFICIT<br>NOMINAL<br>(bilhões de<br>cruzeiros) | %   |                              |                                                             |                                      |
| 1958 | 11,0                                                    | -  | 21,6                                                    | -   | 10,6                                            | -   | 8,1                          | 131,0                                                       | 2,0                                  |
| 1959 | 12,8                                                    | 16 | 27,8                                                    | 29  | 15,0                                            | 42  | 11,2                         | 133,9                                                       | 2,2                                  |
| 1960 | 15,6                                                    | 22 | 35,4                                                    | 27  | 19,8                                            | 32  | 14,5                         | 136,6                                                       | 2,3                                  |
| 1961 | 23,0                                                    | 47 | 60,8                                                    | 72  | 37,8                                            | 91  | 19,9                         | 189,9                                                       | 2,6                                  |
| 1962 | 33,8                                                    | 47 | 102,1                                                   | 68  | 68,3                                            | 81  | 30,1                         | 226,9                                                       | 3,0                                  |
| 1963 | 59,8                                                    | 77 | 206,2                                                   | 102 | 146,4                                           | 114 | 52,3                         | 279,9                                                       | 3,4                                  |
| 1964 | 108,1                                                   | 81 | 349,5                                                   | 69  | 241,4                                           | 65  | 100,0                        | 241,4                                                       | 3,2                                  |

NOTAS - I. Nos valores acima, estão incluídos, desde 1958, para efeitos de homogeneidade, os resultados relativos às Estradas que somente foram incorporadas à RFFSA em datas posteriores (VFRGS, EFSCt, E.F. Ilhéus e E.F. Nazaré). - II. As % se referem ao incremento, relativamente ao ano anterior. - III. Na coluna da Despesa, não estão incluídos os saldos dos créditos especiais relativos a um exercício e entregues no exercício seguinte, porquanto estes saldos não aparecem no Balanço, mas somente nas contas de Lucros e Perdas do exercício seguinte com "Superveniências passivas". O valor assinalado para 1964 inclui Cr\$ 4,7 bilhões, relativos a pagamento (contabilizado) com aposentados, onde a Rêde funciona como mero agente pagador.



Os resultados da gestão, em 1964, segundo o Balanço Geral aprovado pela Comissão de Defesa dos Capitais Nacionais e pela Assembléia Geral, evidenciam:

### DEFICIT DIÁRIO DE GESTÃO



a) incremento de 81% na receita contra um aumento de 77% obtido em 1963, com base na apuração do exercício anterior;

b) incremento de 69% na despesa, contra um aumento de 102% apurado em 1963, relativamente à despesa do ano anterior;

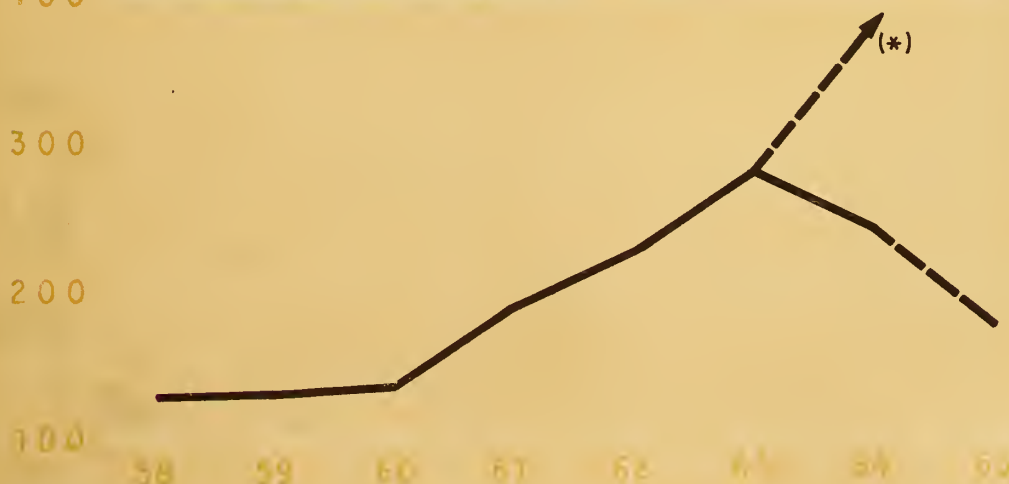
c) evolução de apenas 65% no deficit da gestão, comparativamente com o índice de 114% do exercício de 1963 em relação a 1962.

O deficit, com base na moeda de 1964, indica sensível redução, em termos reais, de Cr\$ 280 bilhões, em 1963, para Cr\$ 241 bilhões em 1964, quando as perspectivas, em março, na melhor das hipóteses, indicavam o seu nível em Cr\$ 443 bilhões.

O coeficiente de exploração, isto é, a relação da Despesa para a Receita, que em 1963 foi de 3,4, baixou para 3,2, quando a expectativa, em março de 1964, era para chegar-se ao fim do exercício com o coeficiente de 5,5.

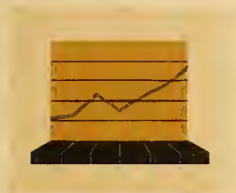
### DEFICIT ANUAL DE GESTÃO

(Cr\$ bilhões (referidos a Cr\$ de 1964)



(\*) EXPECTATIVA EM MARÇO DE 1964





## PROGRAMA E PERSPECTIVAS PARA 1965

Dentre as providências postas em prática, visando ao exercício de 1965, cabe destacar a obtenção de orçamentos de custeio e investimentos, possibilitando rigoroso contrôle em sua execução, com o mérito de vincular o custeio e os investimentos aos resultados da política econômico-financeira do Governo Federal.

Note-se que, persistindo as práticas vigentes no primeiro semestre de 1964, o coeficiente de exploração deveria alcançar 5,5. No entanto, cumprindo-se o orçamento de custeio preparado para 1965, aquêle coeficiente será da ordem de 2,4, bem inferior aos dos exercícios anteriores e equivalente a menos da metade do previsto.

Outro aspecto que cumpre ressaltar, no programa estabelecido para 1965, concerne à especial atenção que o orçamento de capital dá às obras de recuperação de linhas de inquestionável potencialidade econômica, proporcionando, assim, maiores possibilidades de carrear transporte para a via férrea em trechos que, no momento, face às precárias condições de tráfego que apresentam, não comportam o pesado cargo de enfrentar a concorrência da rodovia.

Preveu-se, ainda, no orçamento, a aquisição de sobressalentes para unidades elétricas e Diesel-elétricas, de forma a recuperar o material de tração que, durante longos anos, não pôde operar por carência desses sobressalentes.

Dentre as medidas de maior alcance, que estão sendo adotadas, para alívio de despesas e melhor atividade funcional da Empresa, deve ser citada a criação dos Sistemas Regionais, com a fusão, no todo ou em parte, de duas ou mais Unidades de Operação.

Assim, já se acham incorporadas:

- formando a Rêde Ferroviária do Nordeste, a antiga Rêde do mesmo nome e as Estradas de Ferro Sampaio Correia e Mossoró-Souza;
- integrando a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, as Estradas de Ferro Nazaré e Ilhéus;
- integrando a Rêde de Viação Cearense, a Estrada de Ferro Central do Piauí;
- constituindo a Viação Férrea Centro-Oeste, as antigas Rêde Mineira de Viação, a Estrada de Ferro Goiás e, ainda, a Estrada de Ferro Bahia e Minas.

Outros Sistemas Regionais estão com estudos em andamento para a constituição e implantação de sociedades subsidiárias.

Essas providências, aliadas às demais que a atual gestão vem promovendo, resultarão em sensível declínio do deficit real da Empresa que, em 1965, deverá alcançar importância inferior a Cr\$ 195 bilhões, em termos de moeda de 1964.

Deve-se acrescentar, por outro lado, que a política atualmente desenvolvida pela RFFSA, no que toca à aquisição de equipamentos, em moeda forte e na indústria nacional, redundará não só na melhoria do sistema operacional como, ainda, em estímulo à nossa já progressista indústria especializada.

Tôda a gama de providências, visando a recuperar a Rede Ferroviária Federal S.A., tomadas, como foram, com o necessário equilíbrio na aplicação de princípios e técnicas, leva à certeza de que o ano de 1965 será decisivo para a sua sobrevivência como empresa industrial.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1965

HÉLIO BENTO DE OLIVEIRA MELLO  
Presidente

ASCÂNIO PEDRO DE FARIAS  
Diretor

GERALDO SOARES DE ALBERGARIA  
Diretor

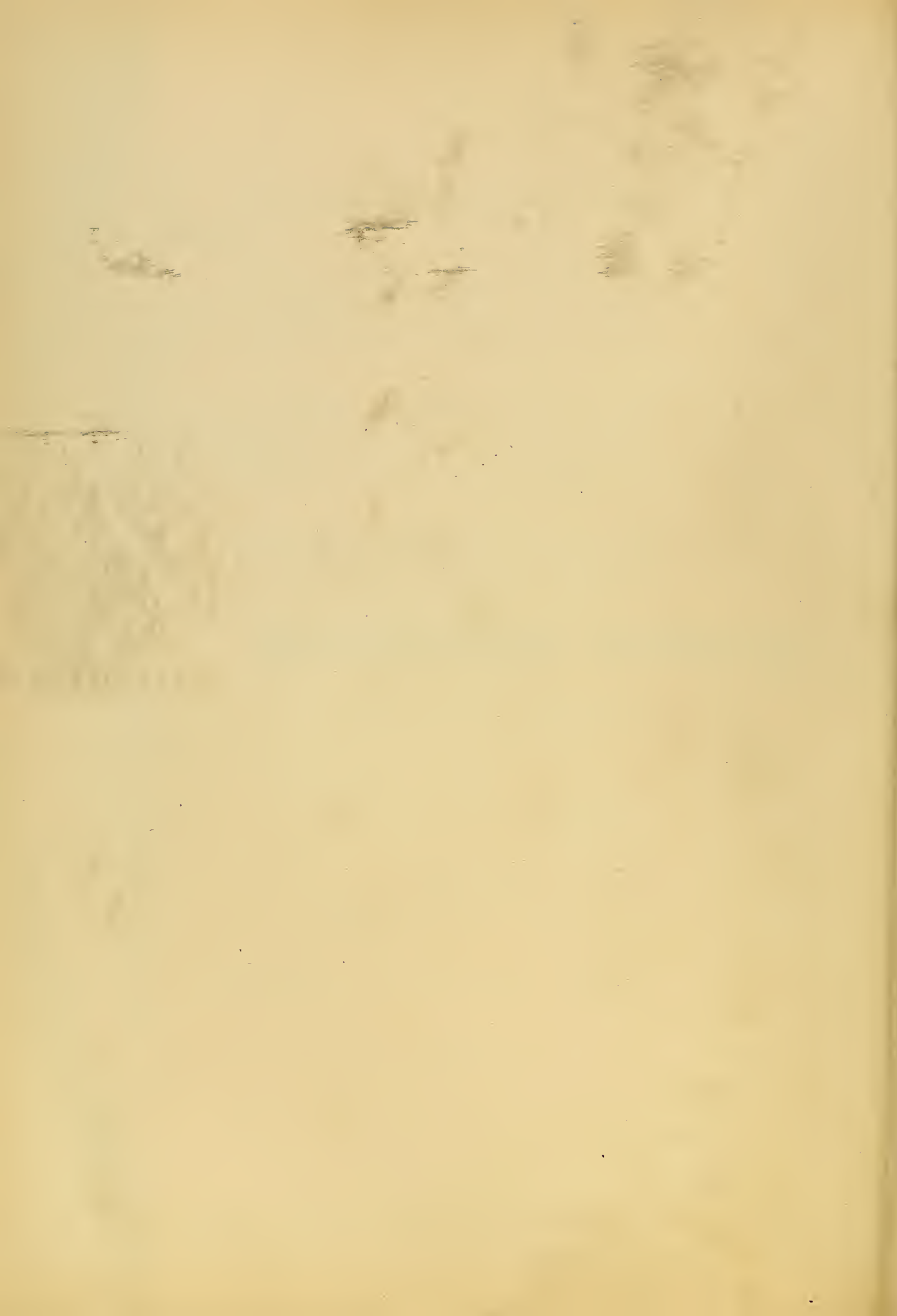
LAFAYETTE DE CASTRO FERREIRA BANDEIRA  
Diretor

OTHON ALVARES DE ARAUJO LIMA  
Diretor

SÉRGIO MARCONDES DE CASTRO  
Diretor

NOTA - Deixa de subscrever o presente relatório o Diretor Manoel de Azevedo Leão em virtude de encontrar-se licenciado.

# **quadros estatísticos**



## EXTENSÃO DAS LINHAS EM TRÁFEGO — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | EXTENSÃO (km) |            |                  |       |                  | % DA EXTEN<br>SÃO ELETRI<br>FICADA SO<br>BRE O TO<br>TAL DAS<br>LINHAS |
|----------------------------|---------------|------------|------------------|-------|------------------|------------------------------------------------------------------------|
|                            | TOTAL         | 1,00m      |                  | 1,60m |                  |                                                                        |
|                            |               | Total      | Eletri<br>ficada | Total | Eletri<br>ficada |                                                                        |
| EFMM .....                 | 366           | 366        | -                | -     | -                | -                                                                      |
| EFB .....                  | 250           | 250        | -                | -     | -                | -                                                                      |
| EFSLT .....                | 452           | 452        | -                | -     | -                | -                                                                      |
| RVC .....                  | 1 714         | 1 714      | -                | -     | -                | -                                                                      |
| RFN .....                  | 2 859         | 2 859      | -                | -     | -                | -                                                                      |
| VFFLB .....                | 2 471         | 2 471      | 179              | -     | -                | 7,2                                                                    |
| VFCO .....                 | (1) 4 001     | (1) 4 001  | 512              | -     | -                | 12,8                                                                   |
| EFL .....                  | 2 667         | 2 667      | -                | -     | -                | -                                                                      |
| EFGB .....                 | 3 082         | 1 473      | -                | 1 609 | 460              | 14,9                                                                   |
| EFST .....                 | 139           | -          | -                | 139   | 109              | 78,4                                                                   |
| EFNOB .....                | 1 636         | 1 636      | -                | -     | -                | -                                                                      |
| RVPSC .....                | 2 936         | 2 936      | 74               | -     | -                | 2,5                                                                    |
| EFDT .....                 | 272           | 272        | -                | -     | -                | -                                                                      |
| EFSCt .....                | 192           | 192        | -                | -     | -                | -                                                                      |
| VFRGS .....                | 3 482         | 3 482      | -                | -     | -                | -                                                                      |
| REESA .....                | (1) 26 519    | (1) 24 771 | 765              | 1 748 | 569              | 5,0                                                                    |

(1) Inclusive 273km de bitola de 0,76m.

## LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO - 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | TOTAL  | A VAPOR | DIESEL         |             |                | ELETRICAS |
|----------------------------|--------|---------|----------------|-------------|----------------|-----------|
|                            |        |         | Elétri-<br>cas | Hidráulicas | Mecâni-<br>cas |           |
| EFMM .....                 | 10     | 10      | -              | -           | -              | -         |
| EFB .....                  | 14     | 10      | 4              | -           | -              | -         |
| EFSLT .....                | 10     | 7       | 3              | -           | -              | -         |
| RVG .....                  | 38     | 3       | 34             | 1           | -              | -         |
| RFN .....                  | 98     | 68      | 30             | -           | -              | -         |
| VFFLB .....                | 89     | 40      | 39             | -           | 2              | 8         |
| VFCO .....                 | 278    | 160     | 95             | -           | -              | 23        |
| EFL .....                  | 230    | 131     | 99             | -           | -              | -         |
| EFCB .....                 | 367    | 103     | 233            | -           | -              | 26        |
| EF SJ .....                | 85 (1) | 19      | 51             | -           | -              | 15        |
| EFNOB .....                | 74     | 10      | 64             | -           | -              | -         |
| RVPSC .....                | 163    | 53      | 106            | -           | -              | 4         |
| EFDTC .....                | 28     | 28      | -              | -           | -              | -         |
| EFSCt .....                | 15     | 13      | 2              | -           | -              | -         |
| VFRGS .....                | 243    | 134     | 66             | 13          | -              | -         |
| RFFSA .....                | 1 742  | 819     | 831            | 14          | 2              | 76        |

(1) Loco-breques.

## CARROS EM TRÁFEGO — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | TOTAL | CORREIO<br>E BAGA-<br>GENS | PASSA-<br>GEIROS | DORMI-<br>TÓRIOS | RES<br>TAU<br>RAN<br>TES | OU<br>TROS | CARROS<br>MOTOR<br>TRENS-<br>UNIDADE | AUTO<br>MO<br>TRI-<br>ZES |
|----------------------------|-------|----------------------------|------------------|------------------|--------------------------|------------|--------------------------------------|---------------------------|
| EFMM .....                 | 9     | 2                          | 5                | -                | -                        | -          | -                                    | 2                         |
| EFB .....                  | 28    | 5                          | 19               | -                | -                        | 2          | -                                    | 2                         |
| EFSLT .....                | 11    | 2                          | 7                | -                | 1                        | 1          | -                                    | -                         |
| RVC .....                  | 82    | 11                         | 57               | -                | 8                        | 6          | -                                    | -                         |
| RFN .....                  | 164   | 20                         | 124              | -                | 9                        | 11         | -                                    | -                         |
| VFFLB .....                | 198   | 23                         | 123              | 15               | 15                       | 14         | 8                                    | -                         |
| VFCO .....                 | 374   | 82                         | 203              | 25               | 20                       | 34         | 7                                    | 3                         |
| EFL .....                  | 442   | 44                         | 341              | 27               | 13                       | 13         | -                                    | 4                         |
| EFGB .....                 | 1 003 | 71                         | 621              | 43               | 25                       | 58         | 176                                  | 9                         |
| EFBJ .....                 | 226   | 14                         | 159              | -                | -                        | 20         | 32                                   | 1                         |
| EFNOB .....                | 167   | 29                         | 80               | 24               | 17                       | 13         | -                                    | 4                         |
| RVPSC .....                | 201   | 31                         | 125              | 14               | 9                        | 18         | -                                    | 4                         |
| EFDTG .....                | 33    | 4                          | 29               | -                | -                        | -          | -                                    | -                         |
| EFSCt .....                | 23    | 4                          | 16               | -                | -                        | 1          | -                                    | 2                         |
| VFRGS .....                | 268   | 44                         | 146              | 15               | 8                        | 40         | 5                                    | 10                        |
| RFFSA .....                | 3 229 | 386                        | 2 055            | 163              | 125                      | 231        | 228                                  | 41                        |

## VAGÕES EM TRÁFEGO — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | TOTAL  | ABERTOS | FECHADOS | PRANCHAS | ANIMAIS | OUTROS |
|----------------------------|--------|---------|----------|----------|---------|--------|
| EFMM .....                 | 77     | 10      | 35       | 27       | 3       | 2      |
| EFB .....                  | 86     | 24      | 41       | 18       | 1       | 2      |
| EFSLT .....                | 111    | 20      | 45       | 28       | 7       | 11     |
| RVC .....                  | 687    | 126     | 269      | 170      | 31      | 91     |
| RFN .....                  | 1 736  | 737     | 725      | 142      | 69      | 123    |
| VFFLB .....                | 1 148  | 246     | 550      | 237      | 59      | 56     |
| VFCO .....                 | 3 247  | 936     | 1 598    | 319      | 340     | 54     |
| EFL .....                  | 2 905  | 853     | 1 681    | 166      | 153     | 52     |
| EFCB .....                 | 6 738  | 2 610   | 2 448    | 717      | 409     | 554    |
| EFSJ .....                 | 4 405  | 1 510   | 2 495    | 25       | 44      | 331    |
| EFNOB .....                | 2 674  | 444     | 1 187    | 500      | 517     | 26     |
| RVPSC .....                | 4 270  | 541     | 1 959    | 1 421    | 265     | 84     |
| EFDTC .....                | 684    | 567     | 68       | 44       | 5       | -      |
| EFSCt .....                | 106    | 6       | 26       | 63       | 11      | -      |
| VFRGS .....                | 3 758  | 195     | 1 863    | 803      | 478     | 419    |
| RFFSA .....                | 32 692 | 8 825   | 14 990   | 4 680    | 2 392   | 1 805  |

## PERCURSO DAS LOCOMOTIVAS — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | TOTAL                   | NATUREZA DAS LOCOMOTIVAS |        |           |
|----------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|-----------|
|                            |                         | A vapor                  | Diesel | Elétricas |
|                            | Milhares de quilômetros |                          |        |           |
| EFMM .....                 | 221                     | 221                      | -      | -         |
| EFB .....                  | 252                     | 125                      | 127    | -         |
| EFSLT .....                | 287                     | 64                       | 223    | -         |
| HVC .....                  | 2 079                   | 60                       | 2 019  | -         |
| RFN .....                  | 5 408                   | 2 561                    | 2 847  | -         |
| VFFLB .....                | 3 057                   | 801                      | 1 994  | 262       |
| VFCO .....                 | 8 711                   | 1 691                    | 6 364  | 656       |
| EFL (1) .....              | 9 671                   | 2 599                    | 7 072  | -         |
| EFCEB .....                | 21 624                  | 2 138                    | 18 274 | 1 212     |
| EF SJ .....                | 4 698                   | -                        | 2 629  | 2 069     |
| EFNOB .....                | 6 874                   | 214                      | 6 660  | -         |
| HVPSC .....                | 13 254                  | 1 383                    | 11 431 | 440       |
| EFDTG .....                | 678                     | 678                      | -      | -         |
| EFSCt .....                | 352                     | 333                      | 19     | -         |
| VFRGS .....                | 10 342                  | 4 530                    | 5 812  | -         |
| RFFSA .....                | 87 503                  | 17 398                   | 65 471 | 4 639     |

(1) Estimativa.

## NÚMERO DE TRENS FORMADOS—1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | TOTAL   | NATUREZA DOS TRENS |        |         |
|----------------------------|---------|--------------------|--------|---------|
|                            |         | Passageiros        | Mistos | Carga   |
|                            | Unidade |                    |        |         |
| EFAM .....                 | 1 022   | -                  | 417    | 605     |
| EFB .....                  | 1 675   | 901                | 259    | 515     |
| EFSLT .....                | 455     | 294                | -      | 161     |
| RVC .....                  | 14 533  | 4 573              | 2 096  | 7 864   |
| RFN .....                  | 57 782  | 25 066             | 8 044  | 24 672  |
| VFFLB .....                | 35 626  | 24 118             | 4 125  | 7 383   |
| VFCO .....                 | 78 858  | 21 854             | 19 069 | 37 935  |
| EFL .....                  | 115 465 | 81 540             | 13 069 | 20 856  |
| EFGB .....                 | 352 763 | 307 042            | 14 876 | 30 845  |
| EF SJ .....                | 164 518 | 133 174            | -      | 31 344  |
| EFNOB .....                | 16 305  | 5 771              | -      | 10 534  |
| RVPSC .....                | 85 338  | 12 744             | 15 698 | 56 896  |
| EFDTG .....                | 6 462   | 1 584              | 1 692  | 3 186   |
| EFSCt .....                | 4 095   | 3 154              | -      | 941     |
| VFRGS .....                | 40 256  | 11 582             | 3 169  | 25 505  |
| RFSA .....                 | 975 153 | 633 397            | 82 514 | 259 242 |

## PERCURSO DOS TRENS — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO  | TOTAL<br>GERAL          | NATUREZA DA TRACÇÃO |                 |             | NATUREZA DOS TRENS |               |                 |
|-----------------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|-------------|--------------------|---------------|-----------------|
|                             |                         | A <u>va</u><br>por  | Diesel          | Elétrica    | Passa-<br>geiros   | Misto         | Carga           |
|                             | Milhares de quilômetros |                     |                 |             |                    |               |                 |
| EFMM (1)...                 | 196                     | 196                 | -               | -           | -                  | 87            | 109             |
| EFB .....                   | 196                     | 103                 | 93              | -           | 67                 | 36            | 93              |
| EFSLT ....                  | 197                     | -                   | 197             | -           | 133                | -             | 64              |
| RVC .....                   | 1 969                   | 49                  | 1 920           | -           | 515                | 205           | 1 249           |
| RFN .....                   | 5 145                   | 1 826               | 3 319           | -           | 1 402              | 1 232         | 2 511           |
| VFFLB ....                  | 2 352                   | 450                 | 1 459           | 443         | 1 124              | 501           | 727             |
| VFCO .....                  | 8 466                   | 1 147               | (1) 6 304       | (2) 1 015   | 2 558              | 2 413         | 3 495           |
| EFL (3)....                 | 7 966                   | 1 196               | 6 770           | -           | 5 702              | 1 365         | 899             |
| EFGB (4)...                 | 29 624                  | 755                 | 18 656          | 10 213      | 18 082             | 2 294         | 9 248           |
| EFBJ (4)...                 | 6 049                   | -                   | 504             | 5 545       | 4 947              | -             | 1 102           |
| EFNOB ....                  | 5 027                   | 8                   | 5 019           | -           | 1 897              | -             | 3 130           |
| RVPSC ....                  | 8 877                   | 605                 | 8 074           | 198         | 1 899              | 2 002         | 4 976           |
| EFDTG ....                  | 441                     | 441                 | -               | -           | 216                | 67            | 158             |
| EFSCt ....                  | 329                     | 316                 | 13              | -           | 271                | -             | 58              |
| VFRGS (4)..<br><br>RFFSA .. | 8 328<br>85 162         | 2 036<br>9 128      | 6 292<br>58 620 | -<br>17 414 | 2 976<br>41 789    | 280<br>10 482 | 5 072<br>32 891 |

(1) Inclusive percurso dos auto-motores. - (2) Inclusive percurso dos carros-motores elétricos. - (3) Estimativa. - (4) Inclusive percurso dos trens-unidades.

## PASSAGEIROS — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | PASSAGEIROS |          |          | PASSAGEIROS KM |           |           |
|----------------------------|-------------|----------|----------|----------------|-----------|-----------|
|                            | Total       | Interior | Subúrbio | Total          | Interior  | Subúrbio  |
|                            | Milhares    |          |          |                |           |           |
| EFMM .....                 | 67          | 67       | -        | 7 353          | 7 353     | -         |
| EFB .....                  | 264         | 112      | 152      | 10 558         | 6 565     | 3 993     |
| EFSLT .....                | 219         | 219      | -        | 30 423         | 30 423    | -         |
| RVC (1) ..                 | 1 664       | 1 442    | 222      | 103 347        | 99 953    | 3 394     |
| RFN .....                  | 15 303      | 6 672    | 8 631    | 482 814        | 356 874   | 125 940   |
| VFFLB .....                | 5 855       | 1 154    | 4 701    | 224 162        | 156 265   | 67 897    |
| VFCO .....                 | 4 621       | 4 123    | 498      | 334 814        | 324 659   | 10 155    |
| EFL .....                  | 35 848      | 11 388   | 24 460   | 796 965        | 545 937   | 251 028   |
| EFGB .....                 | 250 242     | 18 585   | 231 657  | 8 483 945      | 2 230 198 | 6 253 747 |
| EFST .....                 | 62 560      | 9 703    | 52 857   | 2 068 923      | 397 813   | 1 671 110 |
| EFNOB .....                | 2 070       | 2 070    | -        | 299 945        | 299 945   | -         |
| RVPSC .....                | 4 686       | 4 457    | 229      | 391 434        | 387 433   | 4 001     |
| EFDT .....                 | 541         | 541      | -        | 18 748         | 18 748    | -         |
| EFST .....                 | 478         | 478      | -        | 24 035         | 24 035    | -         |
| VFRGS .....                | 3 104       | 2 862    | 242      | 395 551        | 390 674   | 4 877     |
| RFSA ..                    | 387 522     | 63 873   | 323 649  | 13 673 017     | 5 276 875 | 8 396 142 |

(1) Estimativa.

## BAGAGENS, ENCOMENDAS, ANIMAIS E MERCADORIAS — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | BAGAGENS E EN-<br>COMENDAS |                   | ANIMAIS        |                 | MERCADORIAS  |                 |
|----------------------------|----------------------------|-------------------|----------------|-----------------|--------------|-----------------|
|                            | Tone-<br>ladas             | Tonela-<br>das km | Tone-<br>ladas | Toneladas<br>km | Toneladas    | Toneladas km    |
|                            | Milhares                   |                   |                |                 |              |                 |
| EFMM ..                    | 1,0                        | 251,9             | 0,5            | 173,2           | 29,2         | 9 092,0         |
| EFB ...                    | 1,3                        | 106,8             | 0,0            | 3,9             | 51,0         | 9 044,4         |
| EFSLT .                    | 3,1                        | 602,0             | 1,8            | 496,4           | 45,2         | 12 789,4        |
| HVC (1)                    | 27,2                       | 2 365,0           | 21,5           | 5 133,8         | 276,9        | 92 754,0        |
| RFN ...                    | 56,7                       | 10 199,1          | 54,7           | 13 082,5        | 1 778,8      | 245 287,9       |
| VFFLB .                    | 29,6                       | 4 675,0           | 15,5           | 3 420,4         | 280,1        | 106 973,1       |
| VFCO ..                    | 25,4                       | 3 912,8           | 70,3           | 25 234,6        | 1 597,1      | 529 003,2       |
| EFL (1)                    | 62,0                       | 9 838,7           | 19,0           | 5 511,2         | 1 134,1      | 251 137,1       |
| EFCEB ..                   | 96,9                       | 18 417,0          | 113,3          | 59 486,0        | (2) 8 339,8  | (2) 3 877 583,5 |
| EFSTJ ..                   | 30,7                       | 1 772,8           | 89,4           | 5 916,3         | 5 751,7      | 349 505,0       |
| EFNOB .                    | 25,4                       | 12 684,8          | 184,8          | 100 596,9       | 763,3        | 498 059,9       |
| HVPSC .                    | 24,5                       | 11 613,6          | 39,7           | 22 345,9        | 2 883,6      | 1 235 676,5     |
| EFDTIC .                   | 2,1                        | 102,5             | 0,1            | 7,1             | 2 236,7      | 129 305,6       |
| EFSCt .                    | 2,0                        | 164,9             | 2,4            | 311,3           | 44,1         | 4 598,9         |
| VERGS .                    | 30,7                       | 8 958,3           | 148,6          | 70 296,7        | 1 627,3      | 754 676,9       |
| RFFSA                      | 418,6                      | 85 665,2          | 761,6          | 312 016,2       | (2) 26 838,9 | (2) 8 105 487,4 |

(1) Estimativa. - (2) Resultados não comparáveis com os publicados em anos precedentes, face à retificação dos dados da EFCEB, relativos a transporte de mercadorias. Introduzidas as correções, verifica-se respectivamente, para a RFFSA em 1963 e 1964: Toneladas 26 736 700 e 26 838 900 e Toneladas km, 7 762 558 000 e 8 105 487 400.

## PERCURSO MÉDIO — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | PASSAGEIROS |          | BAGAGENS<br>E<br>ENCOMENDAS | ANIMAIS | MERCADORIAS |
|----------------------------|-------------|----------|-----------------------------|---------|-------------|
|                            | Interior    | Subúrbio |                             |         |             |
|                            | Quilômetros |          |                             |         |             |
| EFMM .....                 | 110         | -        | 229                         | 346     | 311         |
| EFB .....                  | 59          | 26       | 82                          | 10      | 177         |
| EFSLT .....                | 139         | -        | 194                         | 276     | 283         |
| RVC .....                  | 69          | 15       | 110                         | 239     | 335         |
| RFN .....                  | 53          | 15       | 180                         | 239     | 138         |
| VFFLB .....                | 135         | 14       | 158                         | 221     | 382         |
| VFCO .....                 | 79          | 20       | 154                         | 359     | 331         |
| EFL .....                  | 48          | 10       | 159                         | 290     | 221         |
| EFGB .....                 | 120         | 27       | 190                         | 525     | 465         |
| EF SJ .....                | 41          | 32       | 58                          | 66      | 61          |
| EFNOB .....                | 145         | -        | 499                         | 544     | 653         |
| RVPSC .....                | 87          | 17       | 474                         | 563     | 429         |
| EFDTIC .....               | 35          | -        | 49                          | 71      | 58          |
| EFSCt .....                | 50          | -        | 82                          | 130     | 104         |
| VFRGS .....                | 137         | 20       | 292                         | 473     | 464         |
| RTTSA .....                | 83          | 26       | 205                         | 410     | 302         |

## UNIDADES DE TRÁFEGO—1962/64

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | MILHÕES DE UNIDADES DE TRÁFEGO |        |        |
|----------------------------|--------------------------------|--------|--------|
|                            | 1962                           | 1963   | 1964   |
| EFMM .....                 | 19                             | 11     | 17     |
| EFB .....                  | 15                             | 25     | 20     |
| EFS LT .....               | 28                             | 32     | 44     |
| RVC .....                  | 198                            | 237    | 204    |
| RFN .....                  | 628                            | 692    | 751    |
| VFFLB .....                | 314                            | 323    | 339    |
| VFCO .....                 | 892                            | 884    | 893    |
| EFL .....                  | 1 235                          | 1 108  | 1 064  |
| EFGB .....                 | 13 030                         | 12 552 | 12 440 |
| EFSJ .....                 | 2 404                          | 2 363  | 2 426  |
| EFNOB .....                | 865                            | 883    | 911    |
| RVPSC .....                | 1 535                          | 1 643  | 1 661  |
| EFDTc .....                | 161                            | 153    | 148    |
| EFSCt .....                | 26                             | 27     | 29     |
| VFRGS .....                | 1 285                          | 1 297  | 1 229  |
| EFFSA .....                | 22 635                         | 22 230 | 22 176 |

NOTA - Diminuição paulatina consequente do decréscimo de tráfego de passageiros.

## DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA |             |             |                       |         |
|----------------------------|----------------------------------------|-------------|-------------|-----------------------|---------|
|                            | Total                                  | Passageiros | Mercadorias | Bagagens e encomendas | Animais |
| EFAM .....                 | 28                                     | 2           | 25          | 1                     | 0       |
| EFB .....                  | 40                                     | 4           | 36          | 0                     | 0       |
| EFSLT .....                | 37                                     | 6           | 29          | 1                     | 1       |
| RVC .....                  | 64                                     | 5           | 54          | 2                     | 3       |
| RFN .....                  | 109                                    | 14          | 86          | 4                     | 5       |
| VFFLB .....                | 49                                     | 8           | 38          | 2                     | 1       |
| VFCO .....                 | 147                                    | 8           | 132         | 1                     | 6       |
| EFL (1) .....              | 125                                    | 25          | 94          | 4                     | 2       |
| EFGB (2) .....             | 1 490                                  | 207 (2)     | 1 258       | 6                     | 19      |
| EFBJ .....                 | 3 669                                  | 1 099       | 2 514       | 13                    | 43      |
| EFNOB .....                | 390                                    | 18          | 304         | 7                     | 61      |
| RVPSC .....                | 445                                    | 12          | 421         | 4                     | 8       |
| EFDTC .....                | 482                                    | 6           | 476         | 0                     | 0       |
| EFSCt .....                | 38                                     | 11          | 24          | 1                     | 2       |
| VFRGS .....                | 250                                    | 10          | 217         | 3                     | 20      |
| RFFSA .....                | (2) 361                                | 40 (2)      | 306         | 3                     | 12      |

(1) Estimativa. - (2) Resultados não comparáveis com os dos anos precedentes, face à retificação de dados da EFGB, relativos a transporte de mercadorias. (Vide Quadro da pág. 31).

## CONSUMO DE COMBUSTÍVEL E ENERGIA ELÉTRICA — 1964

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | LENHA     | CARVÃO | ÓLEO<br>DIESEL | ÓLEO COM<br>BUSTÍVEL | ENERGIA<br>ELÉTRICA<br>(1 000 kWh) |
|----------------------------|-----------|--------|----------------|----------------------|------------------------------------|
|                            | Toneladas |        |                |                      |                                    |
| EFMM .....                 | 19 282    | -      | 31             | -                    | -                                  |
| EFB .....                  | 14 384    | -      | 208            | 59                   | -                                  |
| EFSLT .....                | 7 918     | -      | 456            | -                    | -                                  |
| RVC .....                  | 4 871     | -      | 3 548          | -                    | -                                  |
| RFN .....                  | 6 409     | -      | 7 899          | 37 732               | -                                  |
| VFFLB .....                | 21 249    | -      | 5 135          | 11 014               | 3 762                              |
| VFCO .....                 | 27 159    | 5 676  | 22 205         | 25 436               | 9 688                              |
| EFL .....                  | 30 578    | 9 208  | 15 596         | 18 103               | -                                  |
| EFCB .....                 | 305       | 36 055 | 61 595         | 8 005                | 171 356                            |
| EF SJ .....                | -         | -      | 3 711          | 19 575               | 64 581                             |
| EFNOB .....                | 19 218    | -      | 16 863         | -                    | -                                  |
| RVPSC .....                | 99 108    | 8 679  | 23 319         | -                    | 2 485                              |
| EFDTc .....                | 421       | 31 896 | -              | -                    | -                                  |
| EFSCt .....                | 5 971     | -      | 36             | 2 901                | -                                  |
| VFRGS .....                | 27 358    | 7 267  | 18 486         | 66 442               | -                                  |
| RFFSA .....                | 284 231   | 98 881 | 179 088        | 189 267              | 251 872                            |

# TRABALHO REALIZADO POR CARRO ANO-1962/64

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | MILHÕES DE PASSAGEIROS KM POR CARRO ANO |       |       |
|----------------------------|-----------------------------------------|-------|-------|
|                            | 1962                                    | 1963  | 1964  |
| EFMM .....                 | 0,77                                    | 0,31  | 1,05  |
| EFB .....                  | 0,39                                    | 0,64  | 0,56  |
| EFSLT .....                | 3,21                                    | 2,71  | 4,35  |
| HVC .....                  | 1,33                                    | 1,38  | 1,81  |
| RFN .....                  | 2,91                                    | 3,56  | 3,71  |
| VFFLB .....                | 1,07                                    | 1,21  | 1,54  |
| VFCO .....                 | 1,38                                    | 1,41  | 1,41  |
| EFL .....                  | 2,38                                    | 2,45  | 2,14  |
| EFGB .....                 | 10,16                                   | 11,40 | 9,99  |
| EF SJ .....                | 9,40                                    | 9,51  | 10,78 |
| EFNOB .....                | 1,93                                    | 2,16  | 2,78  |
| HVPSC .....                | 2,25                                    | 2,52  | 2,74  |
| EEDTC .....                | 0,70                                    | 0,71  | 0,65  |
| EFSCt .....                | 1,20                                    | 1,21  | 1,34  |
| VFRGS .....                | 1,82                                    | 2,03  | 2,25  |
| EFFSA .....                | 5,32                                    | 5,66  | 5,49  |

NOTA - Dados calculados com base em carros para transporte exclusivo de passageiros.

# TRABALHO REALIZADO POR VAGÃO ANO - 1962/64

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | MILHARES DE TONELADAS KM ÚTEIS POR VAGÃO ANO |        |        |
|----------------------------|----------------------------------------------|--------|--------|
|                            | 1962                                         | 1963   | 1964   |
| EFMM .....                 | 156,53                                       | 116,92 | 123,60 |
| EFB .....                  | 27,95                                        | 78,40  | 106,45 |
| EFSLT .....                | 76,91                                        | 94,40  | 125,12 |
| RVC .....                  | 228,49                                       | 228,41 | 146,14 |
| RFN .....                  | 115,95                                       | 138,99 | 149,54 |
| VFFLB .....                | 122,00                                       | 124,23 | 100,23 |
| VFCO .....                 | 170,29                                       | 159,76 | 171,90 |
| EFL .....                  | 120,45                                       | 100,67 | 91,73  |
| EFCEB .....                | 469,03                                       | 520,98 | 587,04 |
| EF SJ .....                | 87,53                                        | 86,99  | 81,09  |
| EFNOB .....                | 231,11                                       | 224,93 | 228,62 |
| RVPSC .....                | 277,27                                       | 277,52 | 297,34 |
| EEDTC .....                | 203,51                                       | 203,30 | 189,20 |
| EFSCt .....                | 34,93                                        | 26,82  | 47,88  |
| VFRGS .....                | 190,43                                       | 234,11 | 221,91 |
| RFFSA .....                | 236,65                                       | 246,34 | 260,10 |

## PESSOAL EMPREGADO — 1963/64

| UNIDADES<br>DE<br>OPERAÇÃO | NÚMERO DE EMPREGADOS |             |          |        |        |
|----------------------------|----------------------|-------------|----------|--------|--------|
|                            | 1963                 | 1964        |          |        |        |
|                            |                      | Total       | Efetivos | CLT    | Outras |
| EFMM .....                 | 808                  | 854         | 632      | 222    | -      |
| EFB .....                  | 593                  | 541         | 531      | 10     | -      |
| EFSLT .....                | 1 441                | 1 408       | 1 176    | 182    | 50     |
| HVC .....                  | 4 889                | 4 907       | 3 852    | 1 055  | -      |
| EFN .....                  | 12 422               | 12 226      | 9 716    | 2 433  | 77     |
| VFFLB .....                | 8 029                | (1) 8 789   | 6 437    | 2 352  | -      |
| VFCO .....                 | 15 058               | 14 765      | 13 478   | 1 277  | 10     |
| EFL .....                  | 19 808               | 19 708      | 2 088    | 17 500 | -120   |
| EFGB .....                 | 46 670               | 46 001      | 39 086   | 6 915  | -      |
| EFST .....                 | 7 584                | 7 087       | 416      | 6 671  | -      |
| EFNOB .....                | 7 679                | 8 520       | 6 744    | 1 776  | -      |
| RVPSC .....                | 11 535               | 11 508      | 10 596   | 859    | 53     |
| EFDTC .....                | 1 273                | 1 264       | 1 002    | 261    | 1      |
| EFSCt .....                | 541                  | 533         | 517      | 16     | -      |
| VFRGS .....                | 15 671               | 15 323      | 13 622   | 1 668  | 33     |
| EFFSA .....                | 154 001              | (1) 153 434 | 109 893  | 43 197 | 344    |

(1) Inclusive 731 empregados transferidos das Estradas de Ferro Ilhéus e Nazaré.

## RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO - 1964

| UNIDADES DE OPERAÇÃO            | RECEITA (Cr\$ 1 000) |                              |                           |                |
|---------------------------------|----------------------|------------------------------|---------------------------|----------------|
|                                 | Dos transportes      | Complementar dos transportes | Acessória dos transportes | Total          |
| <b>RFFSA</b>                    |                      |                              |                           |                |
| EFMM .....                      | 221 284              | 1 758                        | 9 376                     | 232 418        |
| EFB .....                       | 122 416              | 3                            | 39 571                    | 161 990        |
| EFSLT .....                     | 259 392              | 1 034                        | 4 800                     | 265 226        |
| RVC .....                       | 1 445 280            | 19 351                       | 18 160                    | 1 482 791      |
| RFN .....                       | 4 495 620            | 45 160                       | 74 031                    | 4 614 811      |
| VFFLB .....                     | 1 862 349            | 3 496                        | 68 967                    | 1 934 812      |
| VFCO .....                      | 5 465 777            | 343 245                      | 183 528                   | 5 992 550      |
| EFLL .....                      | 4 966 213            | 70 885                       | 20 758                    | 5 057 856      |
| EFCEB .....                     | 30 250 559           | 1 521 105                    | 447 758                   | 32 219 422     |
| EFSSJ .....                     | 10 621 885           | 1 655 529                    | 229 740                   | 12 507 154     |
| EFNOB .....                     | 6 022 379            | 6 483                        | 142 027                   | 6 170 889      |
| RVFSC .....                     | 10 374 251           | 242 248                      | 290 510                   | 10 907 009     |
| EFDTG .....                     | 1 827 692            | 426                          | 10 451                    | 1 838 569      |
| Total .....                     | 77 935 097           | 3 910 723                    | 1 539 677                 | 83 385 497     |
| <b>ADMINISTRADAS PELA RFFSA</b> |                      |                              |                           |                |
| EFSCt .....                     | 106 782              | 15 806                       | 16 284                    | 138 872        |
| VFRGS .....                     | 7 092 080            | 411 886                      | 595 325                   | 8 099 291      |
| Total .....                     | (1) 7 198 862        | (1) 427 692                  | (1) 611 609               | (2) 8 342 193  |
| TOTAL GERAL .....               | (1) 85 133 959       | (1) 4 338 415                | (1) 2 151 286             | (2) 91 727 690 |

(1) Exclusivo os dados relativos à EFI e EFN. - (2) Inclusive 104 030 milhares de cruzeiros relativos à EFI e EFN.

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO - 1964

1. DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS ELEMENTOS DE CUSTO

| UNIDADES DE OPERAÇÃO        | DESPESA (Cr\$ 1 000) |                |                |                 |
|-----------------------------|----------------------|----------------|----------------|-----------------|
|                             | Pessoal              | Material       | Diversos       | Total           |
| RFFSA                       |                      |                |                |                 |
| EFMM .....                  | 1 173 172            | 217 862        | 146 006        | 1 537 040       |
| EFB .....                   | 1 131 401            | 175 913        | 137 650        | 1 444 964       |
| EFSLT .....                 | 2 225 690            | 321 809        | 321 730        | 2 869 229       |
| RVC .....                   | 8 037 891            | 1 176 570      | 959 084        | 10 173 545      |
| EFM .....                   | 20 008 637           | 3 833 819      | 3 267 421      | 27 109 877      |
| VFFLB .....                 | 12 596 316           | 1 183 050      | 2 292 981      | 16 072 347      |
| VFCO .....                  | 21 310 166           | 4 326 981      | 3 286 301      | 28 923 448      |
| EFL .....                   | 31 149 937           | 3 811 273      | 3 322 499      | 39 283 709      |
| EFGB .....                  | 67 912 259           | 11 642 277     | 18 951 631     | 98 506 167      |
| EFBJ .....                  | 11 597 648           | 2 603 326      | 4 563 787      | 18 764 761      |
| EFNOB .....                 | 10 958 243           | 2 790 834      | 2 349 677      | 16 098 754      |
| RVPSC .....                 | 17 546 431           | 4 242 224      | 4 152 018      | 25 940 673      |
| EFDTG .....                 | 1 810 813            | 974 586        | 458 846        | 3 244 245       |
| Total .....                 | 207 458 604          | 37 300 524     | 44 209 631     | 288 968 759     |
| ADMINISTRADAS PELA RFFSA    |                      |                |                |                 |
| EFSCt .....                 | 870 429              | 198 783        | 104 791        | 1 174 003       |
| VFRGS .....                 | 22 457 089           | 6 364 473      | 2 624 856      | 31 446 418      |
| Total .....                 | (1) 24 941 430       | (2) 6 732 024  | (3) 2 904 759  | (4) 34 578 213  |
| Administração Central ..... | 1 975 852            | 77 662         | 572 492        | 2 626 006       |
| TOTAL GERAL .....           | (1) 234 375 886      | (2) 44 110 210 | (3) 47 686 882 | (4) 326 172 978 |

(1) Inclusive 1 613 912 milhares de cruzeiros relativos a EFI e EFN. - (2) Inclusive 168 768 relativos a EFI e EFN. - (3) Inclusive 175 112 milhares de cruzeiros relativos a EFI e EFN. - (4) Inclusive 1 957 792 milhares de cruzeiros relativos a EFI e EFN.

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO - 1964

2. DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A APLICAÇÃO

| UNIDADES DE OPERAÇÃO     | DESPESA (Cr\$ 1 000 000)                   |                                           |                            |                                        |                                  | Total       |
|--------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------------|----------------------------------|-------------|
|                          | Conservação da via permanente e instalação | Manutenção do equipamento dos transportes | Custeio do Depto Comercial | Custeio do tráfego, movimento e tração | Custeio da Administração Central |             |
| RFFSA                    |                                            |                                           |                            |                                        |                                  |             |
| EFMM .....               | 419                                        | 254                                       | -                          | 504                                    | 360                              | 1 537       |
| EFB .....                | 300                                        | 499                                       | -                          | 391                                    | 255                              | 1 445       |
| EFSLT .....              | 950                                        | 666                                       | -                          | 616                                    | 637                              | 2 869       |
| RVC .....                | 2 628                                      | 2 257                                     | -                          | 3 325                                  | 1 964                            | 10 174      |
| RFN .....                | 6 527                                      | 4 831                                     | 56                         | 11 077                                 | 4 619                            | 27 110      |
| VFFLB .....              | 4 352                                      | 2 977                                     | 28                         | 6 274                                  | 2 441                            | 16 072      |
| VFCO .....               | 7 279                                      | 5 068                                     | 207                        | 11 031                                 | 5 338                            | 28 923      |
| EFL .....                | 9 421                                      | 6 207                                     | 217                        | 15 095                                 | 7 344                            | 38 284      |
| EFGB .....               | 23 672                                     | 23 433                                    | 109                        | 34 416                                 | 16 876                           | 98 506      |
| EFSSJ .....              | 3 681                                      | 4 100                                     | 159                        | 8 369                                  | 2 456                            | 18 765      |
| EFNOB .....              | 3 341                                      | 3 987                                     | 119                        | 6 537                                  | 2 115                            | 16 099      |
| RVPSC .....              | 6 596                                      | 5 198                                     | 126                        | 10 878                                 | 3 143                            | 25 941      |
| EFDTC .....              | 669                                        | 978                                       | -                          | 1 264                                  | 333                              | 3 244       |
| Total .....              | 69 835                                     | 60 455                                    | 1 021                      | 109 777                                | 47 881                           | 288 969     |
| ADMINISTRADAS PELA RFFSA |                                            |                                           |                            |                                        |                                  |             |
| EFSCt .....              | 299                                        | 156                                       | -                          | 503                                    | 216                              | 1 174       |
| VFRGS .....              | 7 049                                      | 5 387                                     | 248                        | 14 847                                 | 3 915                            | 31 446      |
| Total .....              | (1) 7 348                                  | (1) 5 543                                 | (1) 248                    | (1) 15 350                             | (1) 4 131                        | (2) 34 578  |
| Administração Central    | -                                          | -                                         | -                          | -                                      | 2 626                            | 2 626       |
| TOTAL GERAL .....        | (1) 77 183                                 | (1) 65 998                                | (1) 1 269                  | (1) 125 127                            | (1) 54 638                       | (2) 326 173 |

(1) Exclusivo os dados relativos à EFI e EFN. - (2) Inclusive 1 958 milhões de cruzeiros relativos à EFI e EFN.

## RECEITA, DESPESA E DEFICIT DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO - 1964

| UNIDADES DE OPERAÇÃO     | RECEITA<br>(Cr\$ 1 000) | DESPESA         |                        | DEFICIT         |                        |
|--------------------------|-------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|------------------------|
|                          |                         | Cr\$ 1 000      | % em relação a receita | Cr\$ 1 000      | % em relação a receita |
| RFFSA                    |                         |                 |                        |                 |                        |
| EFMM .....               | 232 418                 | 1 537 040       | 661,3                  | 1 304 622       | 561,3                  |
| EFB .....                | 161 990                 | 1 444 964       | 892,0                  | 1 282 974       | 792,0                  |
| EFSLT .....              | 265 226                 | 2 869 229       | 1 081,8                | 2 604 003       | 981,8                  |
| RVC .....                | 1 482 791               | 10 173 545      | 686,1                  | 8 690 755       | 586,1                  |
| RFN .....                | 4 614 811               | 27 109 877      | 587,4                  | 22 495 066      | 487,4                  |
| VFFLB .....              | 1 934 812               | 16 072 347      | 830,6                  | 14 137 535      | 730,6                  |
| VFCO .....               | 5 992 550               | 28 923 448      | 482,6                  | 22 930 898      | 382,6                  |
| EFL .....                | 5 057 856               | 38 283 709      | 756,9                  | 33 225 853      | 656,9                  |
| EFCB .....               | 32 219 422              | 98 506 167      | 308,8                  | 66 286 745      | 205,7                  |
| EF SJ .....              | 12 507 154              | 18 764 761      | 150,0                  | 6 257 607       | 50,0                   |
| EFNOB .....              | 6 170 889               | 16 098 754      | 260,8                  | 9 927 865       | 160,8                  |
| RVPSC .....              | 10 907 009              | 25 940 673      | 237,8                  | 15 033 664      | 137,8                  |
| EPDTC .....              | 1 838 569               | 3 244 245       | 176,4                  | 1 405 575       | 76,4                   |
| Total .....              | 83 385 497              | 288 968 759     | 346,5                  | 205 583 262     | 246,5                  |
| ADMINISTRADAS PELA RFFSA |                         |                 |                        |                 |                        |
| EFSCt .....              | 138 872                 | 1 174 003       | 845,3                  | 1 035 131       | 745,3                  |
| VFRGS .....              | 8 099 291               | 31 446 418      | 388,2                  | 23 347 127      | 288,2                  |
| Total .....              | (1) 8 342 193           | (2) 34 578 213  | 414,4                  | (3) 26 236 020  | 314,4                  |
| Administração Central .  | -                       | 2 626 006       | -                      | 2 626 006       | -                      |
| TOTAL GERAL .....        | (1) 91 727 690          | (2) 326 172 978 | 355,5                  | (3) 234 445 288 | 255,5                  |

(1) Inclusive 104 030 milhares de cruzeiros relativos à EFL e EFN. - (2) Inclusive 1 957 792 milhares de cruzeiros relativos à EFL e EFN. - (3) Inclusive 1 853 762 milhares de cruzeiros relativos à EFL e EFN.

## COMPARAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1963/64

## 1. RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

| UNIDADES DE OPERAÇÃO     | 1963<br>Realizada | 1964       |            |                            |                          | 1965    |                                                          |
|--------------------------|-------------------|------------|------------|----------------------------|--------------------------|---------|----------------------------------------------------------|
|                          |                   | Orçada     | Realizada  | Variação %                 |                          | Orçada  | Varia<br>ção em<br>relação<br>a reali<br>zada<br>em 1964 |
|                          |                   |            |            | Em rela<br>ção a<br>orçada | Em rela<br>ção a<br>1963 |         |                                                          |
|                          |                   |            |            |                            |                          |         |                                                          |
| RFFSA                    |                   |            |            |                            |                          |         |                                                          |
| EFMM .....               | 126               | 159        | 232        | + 46,1                     | + 83,7                   | 354     | + 52,1                                                   |
| EFB .....                | 79                | 170        | 162        | - 4,6                      | + 104,6                  | -       | -                                                        |
| EFSIT .....              | 112               | 131        | 265        | + 102,0                    | + 136,3                  | 680     | + 156,5                                                  |
| RVC .....                | 1 033             | 1 214      | 1 483      | + 22,1                     | + 43,5                   | 2 686   | + 81,2                                                   |
| RFN .....                | 2 368             | 2 732      | 4 615      | + 68,9                     | + 94,9                   | 7 829   | + 69,6                                                   |
| VFFLB .....              | 1 228             | 1 369      | 1 935      | + 41,3                     | + 57,6                   | 2 477   | + 28,0                                                   |
| VFCO .....               | 3 644             | 8 901      | 5 993      | - 32,7                     | + 64,4                   | 16 316  | + 172,2                                                  |
| EFL .....                | 2 763             | 5 435      | 5 058      | - 6,9                      | + 83,0                   | 11 762  | + 132,5                                                  |
| EFCEB .....              | 17 226            | 30 022     | 32 219     | + 7,3                      | + 87,0                   | 71 006  | + 110,4                                                  |
| EFSJ .....               | 9 261             | 13 957     | 12 507     | - 10,4                     | + 35,1                   | 23 051  | + 84,3                                                   |
| EFNOB .....              | 3 580             | 5 654      | 6 171      | + 9,1                      | + 72,4                   | 11 185  | + 81,3                                                   |
| RVPSC .....              | 5 978             | 8 066      | 10 907     | + 35,2                     | + 82,5                   | 19 945  | + 82,9                                                   |
| EFDTIC .....             | 793               | 1 976      | 1 839      | - 7,0                      | + 131,8                  | 2 641   | + 43,7                                                   |
| Total .....              | 48 191            | 79 786     | 83 386     | + 4,5                      | + 73,8                   | 169 932 | + 103,8                                                  |
| ADMINISTRADAS PELA RFFSA |                   |            |            |                            |                          |         |                                                          |
| EFSGt .....              | 55                | 68         | 139        | + 103,3                    | + 150,4                  | 303     | + 118,4                                                  |
| VFRGS .....              | 4 839             | 7 458      | 8 099      | + 8,6                      | + 67,4                   | 15 489  | + 91,2                                                   |
| Total .....              | 4 894             | 7 526      | 8 238      | + 9,5                      | + 68,3                   | 15 792  | + 91,7                                                   |
| TOTAL GERAL .....        | (1) 53 085        | (2) 87 312 | (3) 91 624 | + 4,9                      | + 72,6                   | 185 724 | + 102,7                                                  |

(1) Exclusive 63 milhões de cruzeiros relativos à EFI e EFN. - (2) Exclusive 94 milhões de cruzeiros relativos à EFI e EFN. - (3) Exclusive 104 milhões de cruzeiros relativos à EFI e EFN.

## COMPARAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1963/64

## 2. DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

| UNIDADES DE OPERAÇÃO     | 1963<br>Realizada | 1964        |             |                             |                           | 1965    |                                                 |
|--------------------------|-------------------|-------------|-------------|-----------------------------|---------------------------|---------|-------------------------------------------------|
|                          |                   | Orçada      | Realizada   | Variação %                  |                           | Orçada  | Variação em<br>relação a reali-<br>zada em 1964 |
|                          |                   |             |             | Em rela-<br>ção a<br>orçada | Em rela-<br>ção a<br>1963 |         |                                                 |
|                          |                   |             |             |                             |                           |         |                                                 |
|                          |                   |             |             |                             |                           |         |                                                 |
| RFFSA                    |                   |             |             |                             |                           |         |                                                 |
| EFMM .....               | 985               | 1 244       | 1 537       | + 23,5                      | + 56,1                    | 2 141   | + 39,3                                          |
| EFB .....                | 848               | 1 560       | 1 445       | - 7,4                       | + 70,4                    | 1 191   | - 17,6                                          |
| EFSLT .....              | 1 452             | 2 148       | 2 869       | + 33,6                      | + 97,6                    | 3 893   | + 35,7                                          |
| RVC .....                | 5 554             | 7 314       | 10 174      | + 39,1                      | + 83,2                    | 13 702  | + 34,7                                          |
| RFN .....                | 14 838            | 20 087      | 27 110      | + 35,0                      | + 82,7                    | 33 069  | + 22,0                                          |
| VFFLB .....              | 9 240             | 15 357      | 16 072      | + 4,7                       | + 73,9                    | 23 728  | + 47,6                                          |
| VFCO .....               | 16 194            | 31 595      | 28 923      | - 8,5                       | + 95,8                    | 47 474  | + 64,1                                          |
| EFL .....                | 23 651            | 36 375      | 38 284      | + 5,2                       | + 61,9                    | 51 178  | + 33,7                                          |
| EFCB .....               | 58 188            | 79 275      | 98 506      | + 24,3                      | + 69,3                    | 138 051 | + 40,1                                          |
| EFSJ .....               | 12 263            | 20 948      | 18 765      | - 10,4                      | + 53,0                    | 25 883  | + 37,9                                          |
| EFNOB .....              | 8 694             | 13 583      | 16 099      | + 18,5                      | + 85,2                    | 24 325  | + 51,1                                          |
| RVPSO .....              | 14 386            | 21 874      | 25 941      | + 18,6                      | + 80,3                    | 34 985  | + 34,9                                          |
| EFDTG .....              | 1 778             | 2 537       | 3 244       | + 27,9                      | + 82,5                    | 4 737   | + 46,0                                          |
| Total .....              | 168 071           | 253 897     | 288 969     | + 13,8                      | + 71,9                    | 404 357 | + 39,9                                          |
| ADMINISTRADAS PELA RFFSA |                   |             |             |                             |                           |         |                                                 |
| EFSCt .....              | 626               | 997         | 1 174       | + 17,7                      | + 87,6                    | 1 722   | + 46,7                                          |
| VFRGS .....              | 21 241            | 28 636      | 31 446      | + 9,8                       | + 48,0                    | 45 655  | + 45,2                                          |
| Total .....              | 21 867            | 29 633      | 32 620      | + 10,1                      | + 49,2                    | 47 377  | + 45,2                                          |
| TOTAL GERAL (1) ...      | (2) 189 938       | (3) 283 530 | (4) 321 589 | + 13,4                      | + 69,3                    | 451 734 | + 40,5                                          |

(1) Exclusive Administração Central da RFFSA. - (2) Exclusive 1 225 milhões de cruzeiros relativos a EFL e EFN. - (3) Exclusive 1 978 milhões de cruzeiros relativos a EFL e EFN. - (4) Exclusive 1 958 milhões de cruzeiros relativos a EFL e EFN.

# **quadros financeiros**



## BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

## A T I V O

## P A S S I V O

## I M O B I L I Z A D O

## INVESTIMENTOS

|                                                                                |  |
|--------------------------------------------------------------------------------|--|
| 5 000 - Linhas Férreas e Equipamentos dos Transportes .....                    |  |
| 5 002 - Melhoramentos de Linhas Férreas e do Equipamento dos Transportes ..... |  |
| 5 003 - Renovação de Bens Patrimoniais .....                                   |  |
| 5 004 - Investimentos Custeados por Quotas de Aparentamento ou Resgate .....   |  |
| 5 005 - Bens Estranhos ao Serviço de Transportes ..                            |  |
| 5 006 - Títulos da Dívida Pública .....                                        |  |
| 5 007 - Títulos de Renda Diversas .....                                        |  |
| 5 008 - Bens Excluídos do Serviço Ferroviário .....                            |  |
| 5 009 - Investimentos em Empresas Filiadas ou Associadas .....                 |  |
| 5 018 - Obras ou Aquisições em Andamento .....                                 |  |
| 5 019 - Outros Investimentos .....                                             |  |
| <b>D I S P O N Í V E L</b>                                                     |  |
| 5 020 - Caixa Geral .....                                                      |  |
| 5 021 - Pagadoria (ou Agentes Pagadores) .....                                 |  |
| 5 022 - Estações, Contas de Caixa .....                                        |  |
| 5 023 - Renda em Trânsito .....                                                |  |
| 5 024 - Bancos e Correspondentes .....                                         |  |
| 5 029 - Valores Disponíveis Diversos .....                                     |  |

## VALORES PARA FINS ESPECIAIS

|                                                               |  |
|---------------------------------------------------------------|--|
| 5 050 - Depósitos do Fundo de Melhoramentos .....             |  |
| 5 051 - Depósitos do Fundo de Renovação Patrimonial .....     |  |
| 5 052 - Depósitos de Quotas de Aparentamento ou Resgate ..... |  |
| 5 053 - Depósitos de Reservas e Fundos Diversos .....         |  |
| 5 056 - Depósitos de Cauções do Pessoal .....                 |  |
| 5 059 - Valores para Fins Especiais Diversos .....            |  |

## R E A L I Z Á V E L

## A CURTO PRAZO

## VALORES REALIZÁVEIS

|                                                     |  |
|-----------------------------------------------------|--|
| 5 030 - Diversos Responsáveis .....                 |  |
| 5 031 - Materiais nos Almacéns e Depósitos .....    |  |
| 5 032 - Materiais em Trânsito .....                 |  |
| 5 033 - Obras Novas em Laboração nas Oficinas ..... |  |
| 5 034 - Títulos a Receber .....                     |  |
| 5 035 - Depósitos Especiais e Cauções .....         |  |
| 5 036 - Bens em Poder de Terceiros .....            |  |
| 5 037 - Tráfego Mútuo - Débito .....                |  |
| 5 038 - Receita a Receber .....                     |  |
| 5 039 - Receita a Liquidar ou Regularizar .....     |  |

## N A O E X I G Í V E L

|                                                                      |                 |                 |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| 5 100 - C A P I T A L                                                |                 | 111 548 125 962 |
| <b>F U N D O S</b>                                                   |                 |                 |
| 5 109 - Fundos Diversos .....                                        | 49 880 574 064  |                 |
| 5 150 - Fundo de Depreciação - Bens Destinados aos Transportes ..... | 16 388 563 495  | 66 269 137 559  |
| <b>LUCROS E RESERVAS</b>                                             |                 |                 |
| 5 174 - Reservas Diversas                                            |                 |                 |
| 1 - Para Aumento de Capital .....                                    | 105 017 798 410 |                 |
| 2 - Outras Reservas .....                                            | -               | 105 017 798 410 |

## LUCROS DIFERIDOS

|                                          |                |
|------------------------------------------|----------------|
| 5 160 - Provisões para Riscos .....      | 485 548 245    |
| 5 161 - Provisões Diversas .....         | 10 838 112     |
| 5 169 - Contas Diversas a Liquidar ..... | 15 974 357 219 |
|                                          | 16 470 743 576 |

## E X I G Í V E L

## A LONGO PRAZO

## RESPONSABILIDADES ESPECIAIS

|                                                    |                |
|----------------------------------------------------|----------------|
| 5 112 - Quotas de Aparentamento ou Resgate .....   | 1 665 299 372  |
| 5 113 - Responsabilidades Especiais Diversas ..... | 19 455 083 458 |
|                                                    | 21 120 382 830 |

## RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO

|                                                    |                 |
|----------------------------------------------------|-----------------|
| 5 115 - Empresas Filiadas ou Associadas - Crédito  | 102 407 868 432 |
| 5 119 - Responsabilidades a Longo Prazo - Diversas | 8 914 395       |
|                                                    | 102 416 782 827 |

## RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS

|                                                   |                 |
|---------------------------------------------------|-----------------|
| 5 120 - Credores Hipotecários .....               | 3 645 803 089   |
| 5 129 - Credores com Garantias Especiais Diversas | 265 145 649 173 |
|                                                   | 268 791 452 262 |

## A CURTO PRAZO

|                                                  |                |
|--------------------------------------------------|----------------|
| 5 130 - Títulos a Pagar .....                    | 25 898 488     |
| 5 131 - Pessoal a Pagar .....                    | 10 275 264 038 |
| 5 132 - Vencimentos e Salários não Reclamados .. | 728 247 817    |
| 5 133 - Contas a Pagar .....                     | 21 093 159 462 |
| 5 134 - Juros a Pagar .....                      | 4 283 938 525  |

## BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964 (concl.)

## A T I V O

|                                                    |                 |
|----------------------------------------------------|-----------------|
| 5 040 - Juros e Dividendos a Receber .....         | 6 345 359       |
| 5 041 - Aluguéis a Receber .....                   | 5 699 436       |
| 5 042 - União Federal .....                        | 5 195 973 076   |
| 5 043 - Antarquias e Territórios Federais .....    | 783 873 941     |
| 5 044 - Estados e Municípios .....                 | 1 350 364 723   |
| 5 045 - Empresas Filiais ou Associadas - Débito .. | 181 794 677 828 |
| 5 049 - Contas Devedoras Diversas .....            | 64 631 374 565  |
|                                                    | 384 161 988 403 |

## RESULTADO PENDENTE

## VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS

|                                                     |                 |
|-----------------------------------------------------|-----------------|
| 5 060 - Despesas Antecipadas .....                  | 21 658 741 149  |
| 5 062 - Prejuízo pelo Abandono de Linhas Férreas .. | 215 876 674     |
| 5 064 - Contas Duvidosas ou Incobráveis .....       | 3 484 426       |
| 5 065 - Juros Durante a Construção .....            | 14 921 443 867  |
| 5 067 - Prejuízos Amortizáveis Diversos .....       | 113 049 547     |
| 5 068 - Valores Diferidos e Amortizáveis - Diversos | 127 138 712 332 |

## CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO

|                                                      |                 |
|------------------------------------------------------|-----------------|
| 5 079 - Contas Diversas de Retificação do Passivo .. | 2 000           |
| TOTAL DO ATIVO REAL .....                            | 765 261 246 066 |

## COMPENSADO

## ATIVO DE COMPENSAÇÃO

|                                                      |                |
|------------------------------------------------------|----------------|
| 5 080 - Títulos Recebidos em Caução .....            | 65 926 743     |
| 5 081 - Títulos de Seguro de Fidelidade Funcional .. | 290 599 756    |
| 5 082 - Fianças e Garantias Recebidas de Terceiros   | 1 085 222 686  |
| 5 083 - Bens de Terceiros .....                      | 281 813 407    |
| 5 089 - Valores Ativos de Compensação Diversos ....  | 65 579 167 876 |

## CONTAS DE RISCOS

|                                           |                 |
|-------------------------------------------|-----------------|
| 5 091 - Avals e Endossos da Empresa ..... | 305 779 520     |
| TOTAL GERAL .....                         | 832 869 756 054 |

(Ass) ANTONIO P.L. TEIXEIRA DE FREITAS  
SUPERINTENDENTE GERAL ADMINISTRATIVO(Ass) LYCURGO LUIZ SERRA  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTADORIA  
Contador CRC-CB - 2 590

## P A S S I V O

|                                                                |                |
|----------------------------------------------------------------|----------------|
| 5 136 - Aluguéis a Pagar .....                                 | 8 039 771      |
| 5 139 - Tráfego Mútuo - Crédito .....                          | 7 488 207 399  |
| 5 140 - Credores por Depósitos .....                           | 2 755 621 275  |
| 5 141 - Credores por Cauções em Dinheiro .....                 | 619 380 852    |
| 5 142 - Credores por Empréstimos .....                         | 132 840 002    |
| 5 143 - Créditos não Reclamados .....                          | 156 034 932    |
| 5 144 - Instituições de Previdência e Assistência Social ..... | 12 224 030 575 |
| 5 149 - Credores Diversos .....                                | 12 648 025 429 |

## RESULTADO PENDENTE

|                                                    |               |
|----------------------------------------------------|---------------|
| 5 102 - Despesas .....                             | 1 090 355 508 |
| 5 159 - Contas Diversas de Retificação do Ativo .. | 97 778 567    |
|                                                    | 1 188 134 075 |

|                             |                 |
|-----------------------------|-----------------|
| TOTAL DO PASSIVO REAL ..... | 765 261 246 066 |
|-----------------------------|-----------------|

## COMPENSADO

## PASSIVO DE COMPENSAÇÃO

|                                                     |                |
|-----------------------------------------------------|----------------|
| 5 180 - Credores por Cauções em Títulos .....       | 65 926 743     |
| 5 181 - Garantias de Fidelidade Funcional .....     | 290 599 756    |
| 5 182 - Garantias Diversas de Terceiros .....       | 1 085 222 686  |
| 5 183 - Credores dos Bens de Terceiros .....        | 281 813 407    |
| 5 189 - Valores Passivos de Compensação Diversos .. | 65 579 167 876 |
|                                                     | 67 302 730 468 |

## CONTAS DE RISCOS

|                                                     |                 |
|-----------------------------------------------------|-----------------|
| 5 191 - Responsabilidades por Avals e Endossos .... | 305 779 520     |
| TOTAL GERAL .....                                   | 832 869 756 054 |

(Ass) HÉLIO BENTO DE OLIVEIRA NELLO  
PRESIDENTE

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS - EXERCÍCIO DE 1964

## D É B Í T O

|                                                                           |  |
|---------------------------------------------------------------------------|--|
| 3 100 - Despesa do Exercício Ferroviário .....                            |  |
| 3 101 - Despesa Patrimonial .....                                         |  |
| 3 103 - Impostos e Taxas .....                                            |  |
| 3 105 - Despesa de Empreendimentos Diversos .....                         |  |
| 3 108 - Despesa de Trabalhos e Fornecimentos Destinados a Terceiros ..... |  |
| 3 109 - Complementação de Aposentadoria e Pensões .....                   |  |
| 3 199 - Despesas não Especificadas .....                                  |  |
| Saldo Credor das Contas de Gestão .....                                   |  |
| 4 103 - Amortização de Prejuízos e Exercícios Anteriores .....            |  |
| 4 105 - Diferença de Câmbio - Débito .....                                |  |
| 4 106 - Ajustes de Almoxxarifados e Depósitos - Débito .....              |  |
| 4 107 - Quota de Prejuízo pelo Abandono de Linhas Férreas .....           |  |
| 4 108 - Superveniências Ativas .....                                      |  |
| 4 109 - Insubstâncias Passivas .....                                      |  |
| 4 114 - Lucros - Reservas Diversas .....                                  |  |
| 1 Reserva para Aumento de Capital .....                                   |  |
| 4 199 - Perdas Diversas .....                                             |  |

(Ass) ANTONIO P.L. TEIXEIRA DE FREITAS  
SUPERINTENDENTE GERAL ADMINISTRATIVO

## C R É D I T O

|                 |                                                                           |                 |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| 291 594 764 502 | 3 000 - Receita do Exercício Ferroviário .....                            | 83 385 496 324  |
| 291 594 764 502 | Prejuízo do Exercício Ferroviário .....                                   | 208 209 267 578 |
| 291 594 764 502 |                                                                           | 291 594 764 502 |
| 208 209 267 578 | 3 001 - Receita Patrimonial .....                                         | 1 124 412 977   |
| 1 150 057 910   | 3 002 - Receitas de Empreendimentos Diversos .....                        | 13 339 367 674  |
| 13 682 112      | 3 004 - Subvenções e Auxílios .....                                       | 286 407 252 997 |
| 13 512 150 000  | 3 005 - Receita de Trabalhos e Fornecimentos Destinados a Terceiros ..... | 794 658 446     |
| 739 211 659     | 3 099 - Receitas não Especificadas .....                                  | 883 284 972     |
| 4 329 649 329   |                                                                           |                 |
| 2 862 758 968   |                                                                           |                 |
| 71 732 199 511  |                                                                           |                 |
| 302 548 977 066 |                                                                           |                 |
| 24 411 915      | 4 001 - Saldo Credor das Contas de Gestão .....                           | 71 732 199 511  |
| 6 351 486       | 4 003 - Lucros na Venda de Bens Patrimoniais .....                        | 10 192 295      |
| 195 908 416     | 4 005 - Diferença de Câmbio - Crédito .....                               | 61 207 969      |
| -               | 4 006 - Ajustes de Almoxxarifados e Depósitos - Crédito .....             | 1 129 813 228   |
| 12 950 504 760  | 4 007 - Superveniências Ativas .....                                      | 876 058 502     |
| 358 035 015     | 4 008 - Insubstâncias Passivas .....                                      | 939 786 810     |
| 61 318 181 579  | 4 099 - Lucros Diversos .....                                             | 113 906 539     |
| 9 771 702       |                                                                           |                 |
| 74 863 164 853  |                                                                           |                 |

(Ass) LUCURGO LUIZ SERRA  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTADORIA  
Contador CRC-GB - 2 590

(Ass) HÉLICO BENTO DE OLIVEIRA MELLO  
PRESIDENTE

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO - EXERCÍCIO DE 1964

## 3 000 - RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

## 1 - RECEITA DOS TRANSPORTES

|                                                       |                |
|-------------------------------------------------------|----------------|
| 2 000 - Passagens .....                               | 19 041 784,404 |
| 2 001 - Bagagens .....                                | 81 658 904     |
| 2 002 - Encargos .....                                | 1 899 269 030  |
| 2 003 - Animais em Trens de Passageiros .....         | 41 402 273     |
| 2 004 - Animais em Trens de Carga .....               | 2 440 775 946  |
| 2 005 - Mercadorias .....                             | 45 312 321 293 |
| 2 006 - Mercadorias Depositadas a Entregar .....      | 603 013 575    |
| 2 007 - Manobras de Carros e Vagões .....             | 31 299 306     |
| 2 008 - Percursos e Estádios de Carros e Vagões ..... | 220 774 645    |
| 2 009 - Taxas Diversas dos Transportes .....          | 1 718 894 156  |
| 2 010 - Taxa de Renovação Patrimonial .....           | 6 414 570 312  |
| 2 019 - Receita dos Transportes Diversos .....        | 129 332 640    |

## TOTAL

77 935 097 084

## 2 - RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES

|                                                                         |               |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------|
| 2 020 - Ingressos .....                                                 | 27 567 072    |
| 2 021 - Aluguéis ou Receita de Carros Refeitórios .....                 | 6 864 471     |
| 2 022 - Armazenagens .....                                              | 181 134 872   |
| 2 023 - Comissões sobre Cobranças para Terceiros .....                  | 5 739 005     |
| 2 024 - Recolamento e Entrega de Despachos a Domicílio .....            | 26 693 867    |
| 2 025 - Receita dos Transportes Auxiliares em Estradas de Rodagem ..... | 229 562 440   |
| 2 026 - Receita dos Transportes Rodoviários .....                       | 3 291 670 801 |
| 2 029 - Receita dos Transportes por Oleoduto .....                      | 141 490 001   |
| 2 039 - Receitas Complementares Diversas .....                          | 3 910 722 529 |

## TOTAL

3 910 722 529

## 3 - RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES

|                                                  |             |
|--------------------------------------------------|-------------|
| 2 040 - Rádio, Telégrafo e Telefone .....        | 71 151 001  |
| 2 041 - Concessões e Autorizações Diversas ..... | 73 370 870  |
| 2 042 - Venda de Materiais Inservíveis .....     | 608 107 649 |
| 2 043 - Fornecimento de Água .....               | 8 247 413   |
| 2 044 - Fornecimento de Energia Elétrica .....   | 36 922 242  |
| 2 045 - Aluguéis de Próprios .....               | 76 664 041  |
| 2 099 - Receitas Acessórias Diversas .....       | 665 214 095 |

## TOTAL

1 539 677 311

## TOTAL GERAL DA RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

83 385 496 924

## PREJUIZO DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

208 209 267 578

## A TRANSPORTAR

291 594 764 502

## 3 100 - DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

## 2.1 - CONSERVAÇÃO DA VIA PERMANENTE, EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES

|                                                                                        |                |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| 2 100 - Administração Geral .....                                                      | 5 890 551 181  |
| 2 101 - Conservação do Leito da Linha .....                                            | 12 462 796 847 |
| 2 102 - Trens de Serviço da Via Permanente .....                                       | 1 249 404 477  |
| 2 103 - Conservação de Túneis e Galerias .....                                         | 98 732 318     |
| 2 104 - Conservação de Viadutos, Pontes, Pontilhões e Bueiros .....                    | 1 414 780 582  |
| 2 105 - Conservação de Linhas Elevadas .....                                           | 259 365        |
| 2 106 - Dormentes .....                                                                | 3 003 368 105  |
| 2 107 - Trilhos e Acessórios .....                                                     | 1 193 068 416  |
| 2 108 - Aparelhos de Mudança de Via .....                                              | 507 115 968    |
| 2 109 - Lastro .....                                                                   | 1 504 840 555  |
| 2 110 - Assentamento das Dormentes, Trilhos e Acessórios e Renovação do Lastro .....   | 8 306 933 526  |
| 2 111 - Conservação de Gêrcas .....                                                    | 145 024 891    |
| 2 112 - Conservação de Passagens e Acessórios .....                                    | 55 896 080     |
| 2 113 - Conservação de Edifícios e Dependências .....                                  | 5 591 435 285  |
| 2 114 - Conservação de Caixas D'Água .....                                             | 339 156 516    |
| 2 115 - Conservação de Depósitos de Combustíveis e suas Instalações .....              | 30 677 725     |
| 2 116 - Conservação de Armazéns Gerais, Cais e Docas .....                             | 4 737 124      |
| 2 118 - Conservação de Linhas Telefônicas e Telefônicas .....                          | 1 751 527 058  |
| 2 119 - Conservação das Instalações de Sinais .....                                    | 1 778 153 134  |
| 2 120 - Conservação das Instalações Rádioelétricas .....                               | 106 821 555    |
| 2 121 - Conservação das Instalações de Força Hidráulica .....                          | 6 582 823      |
| 2 122 - Conservação das Instalações de Energia Termoelétrica .....                     | 9 157 987      |
| 2 123 - Conservação de Edifícios para Estações e Subestações de Energia Elétrica ..... | 89 405 187     |
| 2 124 - Conservação de Máquinas para Estações e Subestações de Energia Elétrica .....  | 1 837 924 596  |
| 2 125 - Conservação de Máquinas da Via Permanente .....                                | 262 708 371    |
| 2 126 - Conservação de Máquinas da Via Permanente .....                                | 470 232 622    |
| 2 127 - Ferramentas e Utensílios para Conservação da Via Permanente .....              | 865 376 531    |
| 2 128 - Despesas Improdutivas de Pessoal .....                                         | 19 136 461 490 |
| 2 131 - Baixas .....                                                                   | 3 601 612      |
| 2 199 - Despesas não Especificadas .....                                               | 1 718 398 278  |

## TOTAL

69 835 150 205

## 2.2 - MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES

|                                                                                      |                |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| 2 200 - Administração Geral .....                                                    | 3 536 698 787  |
| 2 201 - Manutenção de Locomotivas e Vapor .....                                      | 5 301 143 963  |
| 2 202 - Manutenção de Locomotivas Elétricas .....                                    | 5 928 395 674  |
| 2 203 - Manutenção de Locomotivas Diesel-Elétricas .....                             | 5 183 614 447  |
| 2 204 - Manutenção de Automotrizes .....                                             | 346 517 263    |
| 2 205 - Manutenção de Vagões .....                                                   | 12 099 522 848 |
| 2 206 - Manutenção de Carros .....                                                   | 7 763 965 190  |
| 2 207 - Manutenção de Material Flutuante .....                                       | 177 755        |
| 2 209 - Manutenção do Material Rodante, Flutuante e Aéreo em Seviço da Estrada ..... | 1 454 835 731  |
| 2 210 - Manutenção do Material Auxiliar do Tráfego .....                             | 204 803 115    |
| 2 211 - Despesas Improdutivas de Pessoal .....                                       | 13 600 403 628 |
| 2 212 - Seguros .....                                                                | 3 798          |



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO - EXERCÍCIO DE 1964 (concl.)

|                                                       |                 |                                                                                   |                 |
|-------------------------------------------------------|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| TRANSPORTE .....                                      | 291 594 764 502 | 2 437 - Despesas Improdutivas da Pessoal .....                                    | 23 842 108 363  |
|                                                       |                 | 2 440 - Baixas .....                                                              | 19 149 620      |
|                                                       |                 | 2 441 - Manobra dos Trans Diesel-Hidráulicos .....                                | 119 369 940     |
|                                                       |                 | 2 442 - Tração Diesel-Hidráulica - Pessoal .....                                  | 5 213 587       |
|                                                       |                 | 2 498 - Despesas de Transportes por Oleoduto .....                                | -               |
|                                                       |                 | 2 499 - Despesas não Especificadas .....                                          | 1 859 076 128   |
|                                                       |                 | TOTAL .....                                                                       | 109 777 115 663 |
|                                                       |                 | 2.5 - CUSTEIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL                                            |                 |
|                                                       |                 | 2 500 - Administração Superior .....                                              | 12 634 500 198  |
|                                                       |                 | 2 501 - Administração Econômica e Financeira .....                                | 11 446 137 718  |
|                                                       |                 | 2 502 - Serviço Jurídico .....                                                    | 1 240 556 204   |
|                                                       |                 | 2 503 - Acidente do Trabalho .....                                                | 231 574 096     |
|                                                       |                 | 2 504 - Acidentes em Pessoas Estranhas à Estrada .....                            | 62 085 137      |
|                                                       |                 | 2 505 - Dinou em Bons Alheios .....                                               | 12 239 569      |
|                                                       |                 | 2 506 - Impostos e Taxas .....                                                    | 13 255 802      |
|                                                       |                 | 2 507 - Contribuições para Instituições da Previdência e Assistência Social ..... | 15 479 627 981  |
|                                                       |                 | 2 509 - Contribuição para Contadoria Geral dos Transportes .....                  | 12 711 053      |
|                                                       |                 | 2 510 - Ensino e Seleção Profissional .....                                       | 3 067 716 238   |
|                                                       |                 | 2 511 - Trans de Serviço da Administração Central .....                           | 10 433 447      |
|                                                       |                 | 2 512 - Despesas Improdutivas da Pessoal .....                                    | 4 883 663 499   |
|                                                       |                 | 2 513 - Seguros .....                                                             | 9 865 970       |
|                                                       |                 | 2 515 - Baixas .....                                                              | 388 897         |
|                                                       |                 | 2 516 - Assistência Social Espontânea .....                                       | 319 851 760     |
|                                                       |                 | 2 599 - Despesas não Especificadas .....                                          | 1 082 533 478   |
|                                                       |                 | TOTAL .....                                                                       | 50 507 141 046  |
| TOTAL GERAL DA RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO ..... | 291 594 764 502 | TOTAL GERAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO .....                             | 291 594 764 502 |

(Ass) ANTONIO P.L. TEIXEIRA DE FREITAS  
SUPERINTENDENTE GERAL ADMINISTRATIVO(Ass) LUCURGO LUIZ SERRA  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTADORIA  
Contador CRC-CB - 2 590(Ass) HÉLIO BENTO DE OLIVEIRA MELLO  
PRESIDENTE





## BALANCE DE RECEITA E DESPESA DA GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

| NOMENCLATURA DAS CONTAS                                                   |  | 1 9 6 3                | 1 9 6 4                | NOMENCLATURA DAS CONTAS                                                   |  | 1 9 6 3                | 1 9 6 4                |
|---------------------------------------------------------------------------|--|------------------------|------------------------|---------------------------------------------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| <u>RECEITA INDUSTRIAL</u>                                                 |  |                        |                        | <u>DESPESA INDUSTRIAL</u>                                                 |  |                        |                        |
| 3 000 - Receita do Exercício Ferroviário .....                            |  | 48 191 097 334         | 83 385 496 924         | 3 100 - Despesa do Exercício Ferroviário .....                            |  | 169 750 203 725        | 291 594 764 502        |
| Prejuízo do Exercício .....                                               |  | 121 559 106 391        | 208 209 267 578        | Lucro do Exercício .....                                                  |  | -                      | -                      |
|                                                                           |  | <u>169 750 203 725</u> | <u>291 594 764 502</u> |                                                                           |  | <u>169 750 203 725</u> | <u>291 594 764 502</u> |
| Lucro do Exercício Ferroviário .....                                      |  | -                      | -                      | Prejuízo do Exercício Ferroviário .....                                   |  | 121 559 106 391        | 208 209 267 578        |
| 3 001 - Receita Patrimonial .....                                         |  | 651 188 539            | 1 124 412 977          | 3 101 - Despesa Patrimonial .....                                         |  | 1 539 289 162          | 1 150 057 910          |
| 3 002 - Receitas de Empreendimentos Diversos .....                        |  | 4 558 532 290          | 13 339 367 674         | 3 103 - Impostos e Taxas .....                                            |  | 17 961 772             | 13 682 111             |
| 3 004 - Subvenções e Auxílios .....                                       |  | 179 658 125 528        | 286 407 252 997        | 3 105 - Despesas de Empreendimentos Diversos ....                         |  | 6 287 578 098          | 13 512 150 000         |
| 3 005 - Receita de Trabalhos e Fornecimentos Destinados a Terceiros ..... |  | 588 260 847            | 794 658 446            | 3 108 - Despesa de Trabalhos e Fornecimentos Destinados a Terceiros ..... |  | 383 729 573            | 739 211 659            |
| 3 099 - Receitas não Especificadas .....                                  |  | 640 496 355            | 883 284 972            | 3 109 - Complementação de Aposentadorias e Pensões                        |  | -                      | 4 329 649 329          |
|                                                                           |  | <u>186 096 603 559</u> | <u>302 548 977 066</u> | 2 199 - Despesas não Especificadas .....                                  |  | 4 738 462 026          | 2 862 758 968          |
| Saldo Devedor .....                                                       |  | -                      | -                      |                                                                           |  | <u>134 526 127 022</u> | <u>230 816 777 556</u> |
|                                                                           |  |                        |                        | Saldo Credor .....                                                        |  | <u>51 570 476 537</u>  | <u>71 732 199 510</u>  |
| TOTAL GERAL .....                                                         |  | <u>186 096 603 559</u> | <u>302 548 977 066</u> | TOTAL GERAL .....                                                         |  | <u>186 096 603 559</u> | <u>302 548 977 066</u> |

Padronização de Contas - Portaria nº 8 de 7/1/56 - MVOP

(Ass.) ANTONIO L. P. TEIXEIRA DE FREITAS  
SUPERINTENDENTE GERAL ADMINISTRATIVO(Ass.) LYCURGO LUIZ SERRA  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTADORIA  
Contador CRC-GB - 2 590(Ass.) HÉLIO BENTO DE OLIVEIRA MELLO  
PRESIDENTE

CONTAS DE LUCROS E PERDAS DA ENTIDADE - EXERCÍCIO DE 1964

|                                                                 | D É B I T O    |                | C R É D I T O  |                |  |
|-----------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--|
|                                                                 | 1 9 6 3        | 1 9 6 4        | 1 9 6 3        | 1 9 6 4        |  |
| 4 103 - Amortização de Prejuízos de Exercícios Anteriores ..... | -              | 24 411 915     |                |                |  |
| 4 105 - Diferença de Câmbio - Débito .....                      | 904 981 833    | 6 351 466      | 51 570 476 537 | 71 732 199 510 |  |
| 4 106 - Ajustes de Almoarifados e Depósitos - Débito .....      | 123 093 455    | 195 908 416    | 42 830 447     | 10 192 295     |  |
| 4 107 - Quota de Prejuízo pelo Abandono de Linhas Férreas ..... | 21 910         | -              | 16 769 504     | 61 207 969     |  |
| 4 108 - Superveniências Passivas .....                          | 8 324 624 882  | 12 950 504 760 | 587 971 124    | 1 129 813 228  |  |
| 4 109 - Insubsistências Ativas .....                            | 246 231 706    | 358 035 015    | 281 256 466    | 876 058 502    |  |
| 4 114 - Lucros - Reservas Diversas .....                        | 43 661 509 065 | 61 318 181 579 | 657 084 607    | 939 786 810    |  |
| 4 199 - Perdas Diversas .....                                   | 7 052 980      | 9 771 702      | 111 127 145    | 113 976 539    |  |
|                                                                 | 53 267 515 830 | 74 863 164 853 | 53 267 515 830 | 74 863 164 853 |  |
| L U C R O S .....                                               | -              | -              | -              | -              |  |
| TOTAL GERAL .....                                               | 53 267 515 830 | 74 863 164 853 | 53 267 515 830 | 74 863 164 853 |  |

Padronização de Contas - Portaria nº 8 de 7/1/56 - MWOP

(Ass) ANTONIO P.L. TEIXEIRA DE FREITAS  
SUPERINTENDENTE GERAL ADMINISTRATIVO

(Ass) LYCURCO LUIZ SERRA  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTADORIA  
Contador CRC-48 - 2 590

(Ass) HELIO BENTO DE OLIVEIRA MELLO  
PRESIDENTE



## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 1963 E 1964 DAS ESTRADAS ADMINISTRADAS (concl.)

56

| A T I V O                                             |  | 1 9 6 3        | 1 9 6 4        | P A S S I V O |  | 1 9 6 3        | 1 9 6 4        |
|-------------------------------------------------------|--|----------------|----------------|---------------|--|----------------|----------------|
| VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS                      |  |                |                |               |  |                |                |
| 5 060 - Despesas Antecipadas .....                    |  | -              | 14 792 500     |               |  |                |                |
| 5 064 - Contas Duvidosas ou Incobráveis .....         |  | 145 589        | 274 652        |               |  |                |                |
| 5 067 - Prejuízos Amortizáveis Diversos .....         |  | 75 707 860     | 75 707 860     |               |  | 10 930 697     | 11 176 438     |
| 5 068 - Valores Diferidos e Amortizáveis Diversos ..  |  | 9 007 137      | 11 486 886     |               |  | 268 388 993    | 268 389 014    |
| 5 069 - Lucros e Perdas - Saldo Davedor .....         |  | 7 967 499 412  | 12 507 529 270 |               |  |                |                |
|                                                       |  | 8 052 359 998  | 12 609 791 168 |               |  | 279 319 690    | 279 565 452    |
| CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO                      |  |                |                |               |  |                |                |
| 5 073 - Acionistas .....                              |  | 2 780 100      | 2 780 100      |               |  | 83 091 890     | 89 928 243     |
| 5 079 - Contas Diversas de Retificação do Passivo ..  |  | 50 079 860     | 50 079 860     |               |  |                |                |
|                                                       |  | 52 859 960     | 52 859 960     |               |  | 83 091 890     | 89 928 243     |
| ATIVO DE COMPENSAÇÃO                                  |  |                |                |               |  |                |                |
| 5 080 - Títulos Recebidos em Caução .....             |  | 1 229 050      | 1 129 050      |               |  | 1 229 050      | 1 129 050      |
| 5 081 - Títulos de Seguro de Fidelidade Funcional ... |  | 2 718 500      | 1 610 000      |               |  | 2 718 500      | 1 610 000      |
| 5 082 - Fianças e Garantias Recebidas de Terceiros .. |  | 20 748 324     | 19 591 088     |               |  | 20 748 324     | 19 591 088     |
| 5 083 - Bens de Terceiros .....                       |  | 893 419        | 893 418        |               |  | 893 419        | 893 418        |
| 5 089 - Valores Ativos de Compensação Diversos .....  |  | 1 552 141 621  | 1 610 594 151  |               |  | 1 552 141 621  | 1 610 594 151  |
|                                                       |  | 1 577 730 914  | 1 633 817 707  |               |  | 1 577 730 914  | 1 633 817 707  |
| TOTAL GERAL DO ATIVO .....                            |  | 28 557 273 459 | 47 366 945 585 |               |  | 28 557 273 459 | 47 366 945 585 |
| PASSIVO DE COMPENSAÇÃO                                |  |                |                |               |  |                |                |
| 5 180 - Credores por Cauções em Títulos .....         |  |                |                |               |  |                |                |
| 5 181 - Garantias de Fidelidade Funcional .....       |  |                |                |               |  |                |                |
| 5 182 - Garantias Diversas de Terceiros .....         |  |                |                |               |  |                |                |
| 5 183 - Credores de Bens de Terceiros .....           |  |                |                |               |  |                |                |
| 5 189 - Valores Passivos de Compensação Diversos..    |  |                |                |               |  |                |                |
|                                                       |  |                |                |               |  |                |                |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO .....                          |  |                |                |               |  |                |                |

(Ass) ANTONIO P.L. TEIXEIRA DE FREITAS  
SUPERINTENDENTE GERAL ADMINISTRATIVO(Ass) LYCURGO LUIZ SERRA  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE  
Contador CRC-GB - 2 590(Ass) HÉLIO BENTO DE OLIVEIRA MELLO  
PRESIDENTE

## BALANCE DE RECEITA E DESPESA DA GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964, DAS ESTRADAS ADMINISTRADAS

|                                                       | 1963                  | 1964                  | D E B I T O |  | C R É D I T O                                      |            | 1963                  | 1964                  |
|-------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|--|----------------------------------------------------|------------|-----------------------|-----------------------|
| <u>RECEITA INDUSTRIAL</u>                             |                       |                       |             |  |                                                    |            |                       |                       |
| 3 000 - Receita do Exercício Ferroviário .....        | 4 956 857 264         | 8 342 192 814         |             |  | 3 100 - Despesa do Exercício Ferroviário .....     |            | 23 092 486 036        | 34 578 213 115        |
| Prejuízo do Exercício .....                           | 18 135 628 772        | 26 236 020 301        |             |  | Lucro do Exercício .....                           | -          | -                     | -                     |
|                                                       | <u>23 092 486 036</u> | <u>34 578 213 115</u> |             |  |                                                    |            | <u>23 092 486 036</u> | <u>34 578 213 115</u> |
| Lucro do Exercício Ferroviário .....                  | -                     | -                     |             |  | Prejuízo do Exercício Ferroviário .....            |            | 18 135 628 772        | 26 236 020 302        |
| 3 001 - Receita Patrimonial .....                     | 51 435 491            | 35 143 994            |             |  | 3 101 - Despesa Patrimonial .....                  |            | 187 026 716           | 184 876 562           |
| 3 002 - Receitas de Empreendimentos Diversos .....    | 127 912 815           | 176 666 104           |             |  | 3-105 - Despesas de Empreendimentos Diversos ....  |            | 146 726 559           | 185 580 936           |
| 3 004 - Subvenções e Auxílios .....                   | 13 850 913 378        | 21 941 492 000        |             |  | 3 108 - Despesa de Trabalhos e Fornecimentos Des-  |            |                       |                       |
| 3 005 - Receita de Trabalhos e Fornecimentos Destina- |                       |                       |             |  | tinados a Terceiros .....                          | 6 495 601  |                       | 12 560 680            |
| dos a Terceiros .....                                 | 17 439 815            | 33 511 613            |             |  | 3 109 - Complementação de Aposentadorias e Pensões | -          |                       | 341 775 368           |
| 3 099 - Receitas não Especificadas .....              | 3 087 889             | 8 207 105             |             |  | 3 199 - Despesas não Especificadas .....           | 17 275 788 |                       | 29 904 961            |
|                                                       | <u>14 050 789 388</u> | <u>22 195 020 816</u> |             |  |                                                    |            | 18 493 153 436        | 26 990 718 809        |
| SALDO DEVEDOR .....                                   | 4 442 364 048         | 4 795 697 993         |             |  | SALDO CREDOR .....                                 | -          | -                     | -                     |
|                                                       | <u>18 493 153 436</u> | <u>26 990 718 809</u> |             |  | TOTAL GERAL .....                                  |            | 18 493 153 436        | 26 990 718 809        |

(Ass) ANTONIO P.L. TEIXEIRA DE FREITAS  
SUPERINTENDENTE GERAL ADMINISTRATIVO(Ass) LYCURGO LUIZ SERRA  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTADORIA  
Contador CRC-08 - 2 590(Ass) HÉLIO BENTO DE OLIVEIRA NELLO  
PRESIDENTE

# CONTAS DE LUCROS E PERDAS DAS ESTRADAS ADMINISTRADAS - EXERCÍCIO DE 1964

|                                                                    | D É B I T O | 1 9 6 3              | 1 9 6 4              | C R É D I T O                                                     | 1 9 6 3           | 1 9 6 4            |
|--------------------------------------------------------------------|-------------|----------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|
| 4 101 - Saldo Devedor das Contas da Gestão .....                   |             | 4 442 364 048        | 4 795 697 994        |                                                                   |                   |                    |
| 4 105 - Diferença de Câmbio - Débito .....                         |             | -                    | -                    | 4 004 - Doações .....                                             | -                 | 250 000            |
| 4 106 - Ajustes de Almoxxarifados e Depósitos - Débi<br>to .....   |             | 5 736 838            | 584 507              | 4 005 - Diferença de Câmbio - Crédito .....                       | -                 | 7 080              |
| 4 107 - Quota de Prejuízo pelo Abandono de Linhas<br>Férreas ..... |             | -                    | 40 639 730           | 4 006 - Ajustes de Almoxxarifados e Depósitos - Cré<br>dito ..... | 17 224 088        | 24 912 901         |
| 4 108 - Superveniências Passivas .....                             |             | 210 737 753          | 462 520 053          | 4 007 - Superveniências Ativas .....                              | 26 660 111        | 319 463 507        |
| 4 109 - Insubelelências Ativas .....                               |             | 5 311 964            | 9 089 823            | 4 008 - Insubelelências Passivas .....                            | 3 269 007         | 1 367 824          |
| 4 199 - Perdas Diversas .....                                      |             | 108                  | 4 492                | 4 099 - Lucros Diversos .....                                     | -                 | 365 322            |
| L U C R O S .....                                                  |             | <u>4 664 150 711</u> | <u>5 308 536 599</u> | P E R D A S .....                                                 | <u>47 153 206</u> | <u>346 366 634</u> |
| TOTAL GERAL .....                                                  |             | 4 664 150 711        | 5 308 536 599        | TOTAL GERAL .....                                                 | 4 616 997 595     | 5 308 536 599      |

(Ass) ANTONIO P. L. TEIXEIRA DE FREITAS  
SUPERINTENDENTE GERAL ADMINISTRATIVO

(Ass) LYCURGO LUIZ SERRA  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTADORIA  
Contador CRC-GB - 2 590

(Age) HELIO BENTO DE OLIVEIRA MELLO  
PRESIDENTE

**pareceres**



## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., no uso de suas atribuições e em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, examinou o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas da mencionada Entidade, relativos ao exercício de 1964.

Concluído o exame, que foi feito com cuidado e minúcia, manifesta-se pela aprovação do referido balanço e da demonstração da conta de Lucros e Perdas, recomendando o seu encaminhamento à apreciação do Conselho Consultivo, conforme estipula o Art. 34 da Lei nº 3 115, de 1957.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1965

JOSÉ CRYSANTHO SEABRA FAGUNDES

JOSÉ MARQUES VIANA

PAULO WALTER DE CARVALHO PEREIRA



## CONSELHO CONSULTIVO

Dando cumprimento ao que preceitua o artigo 34 da Lei 3 115, de 16.3.1957, vem o Conselho Consultivo se pronunciar sôbre o Relatório da Diretoria do Exercício de 1964.

Preliminarmente, há que consignar a estranheza de este Conselho pela sua própria inatividade, a partir de agosto do Exercício em aprêço, em decorrência de a Direção da Rêde não ter procedido à sua convocação na forma estatutária.

Na apreciação do Relatório da Diretoria, o Conselho julga conveniente abordar os tópicos a seguir:

1. a Administração da Rêde, após o término do primeiro trimestre e como resultante das modificações de ordem política, foi conduzida no sentido da contenção do deficit do exercício ferroviário, que se situou em Cr\$ 234 445 288 000 (duzentos e trinta e quatro bilhões, quatrocentos e quarenta e cinco milhões, duzentos e oitenta e oito mil cruzeiros), sendo o deficit da gestão Cr\$ 241 412 244 000 (duzentos e quarenta e hum bilhões, quatrocentos e doze milhões, duzentos e quarenta e quatro mil cruzeiros);

2. os investimentos no exercício atingiram um montante líquido de Cr\$ 44 864 871 000 nêles incluídos compra de material fixo e rodante, obras e outros equipamentos;

3. nesses investimentos, o número de vagões adquiridos foi bastante modesto - 450 (quatrocentos e cinquenta) unidades, principalmente considerando a necessidade de reposição e renovação de um total da ordem de 36 000 (trinta e seis mil) unidades. Para o exercício de 1965, a previsão é também apenas de 400 (quatrocentos) unidades, o que seria de se jável ver aumentada;

4. o dispêndio com o pessoal montou à cerca de Cr\$ 209 500 000 000 (duzentos e nove bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), incluindo-se nesse total a remuneração de mais de 10 000 (dez mil) empregados em condições de aposentadoria, que constituem um ônus substancial para a Rêde e que já são na realidade encargos das instituições de Previdência Social. Considerando-se um salário médio da ordem de Cr\$ 120 000, isto representa um montante de cerca de Cr\$ 14 400 000 000 (quatorze bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros) anuais, que eventualmente poderiam ser contabilizados realísticamente fora das despesas operacionais.

O Conselho Consultivo, ao encerrar esta apreciação mais uma vez reitera sua disposição de, na forma legal e estatutária, prestar a sua melhor colaboração à Administração da Rêde.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1965

MÁRIO CATTAPRETA  
Conselheiro-Relator

AMARO CAVALCANTI

ENZO CARLOS PINTO

FLÁVIO DA COSTA BRITTO

GIL PEREIRA RENNÓ

HEITOR SANTIAGO BERGALLO

JOSÉ MANOEL FERNANDES

ROSALDO GOMES DE MELLO LEITÃO

WALDEMAR COIMBRA LUZ

---

#### NOTA DA DIRETORIA

Com referência à preliminar consignada no parecer supra, cabe lembrar que esteve a Emprêsa, de 27/4/64, data da publicação do Decreto nº 53 896, a 16/XI/64, data da eleição da atual Diretoria, sob regime de Intervenção Federal.

O modo de composição do Conselho Consultivo, nos termos da Lei nº 3 115, de 1957, e dos Estatutos Sociais, impedia a formação do órgão de modo a funcionar, de imediato, com a volta da RFFSA à sua normalidade empresarial.

IMPRESSO NO DED  
AGEPLAN - 14/965 - 1000



